

<p>IDENTIDADE</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Waldemar Alberto Rodrigues</u></p> <p>MÃE <u>Denorá de Pontes</u></p> <p>IDADE <u>9 Nov 1930</u> ESTADO CIVIL <u>casado</u></p> <p>PROFISSÃO <u>Engº Agrônomo</u> POSTO OU GRAD.</p> <p>FUNÇÃO <u>Prof. Assistente da Escola de Agronomia da UFRP/PE</u></p> <p>NACIONALIDADE <u>Bras.</u> NATURAL DE <u>PERNAMBUCO</u></p> <p>LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA</p> <p>TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO</p> <p>ESTUDANTE ESCOLA</p> <p>..... NÍVEL <u>Superior</u></p> <p>RESIDÊNCIA</p> <p>OUTROS DADOS <u>Deputado Estadual p/MDB/PE</u></p> <p>.....</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO</p>
<p style="text-align: center;">HISTÓRICO</p>		
<p>Através o D.O. nº 50, de 14 Mar 69, teve cassado seu mandato eletivo estadual e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos , com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p> <p>Pelo D.O. nº 69, de 14 Abr 69, foi aposentado no cargo que exercia - (Prof.Assistente) na Escda de Agronomia da Universidade Federal (Rural) de Pernambuco, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p>		
		<p>CIC</p>

178.126.00.309.3 P. 2

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO

WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO ESTADUAL WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS:
 - 1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLEIA
 - 2 - DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
 - 3 - INFORMES E INFORMAÇÕES

A

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
=====

Brasília, DF,

Em 13 de março de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 112/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de Pernambuco, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos e discursos, participação em comícios e passeatas e incitamento de estudantes à subversão e à desordem.

Militante comunista desde os tempos de estudante, filia-se hoje ao PC do B, ala sino-cubana do Movimento Comunista Internacional.

Em seus pronunciamentos na Assembléia ou nas ruas, a tônica de seus discursos é o ataque ao Governo e à Revolução, o incitamento à derrubada do Regime e a desmoralização

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 112/69

2.

.....

das Fôrças Armadas.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA

Em Mar 67

- Discursou na Assembléia Legislativa encaminhando requerimento no qual solicitava fôsse endereçado veemente apêlo ao Senado e à Câmara Federal, no sentido da revisão da Constituição do Brasil, da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional as quais, segundo suas palavras, "se constituem em instrumentos de opressão".

Em Abr 67

- Em discurso na Assembléia declarou que: "o Governo terá de dar a anistia geral" e que " não haverá paz na família nacional, sem a extinção das draconianas Leis de Segurança e de Imprensa que, na verdade, tendem a afogar o País numa onda de terros".

Em Fev 68

- Declarou na Assembléia, defendendo a Frente Ampla: "a palavra de LACERDA deve ser escutada, sobretudo na presente conjuntura, quando os discursos do ex-governador da Guanabara têm levado verdadeiro pânico ao "staff" do Presidente COSTA E SILVA".

Em 05 Jun 68

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 112/69

3.

.....

- Atacando o Govêrno, em face da repressão policial às agitações de rua feitas por estudantes, disse: "Sabemos, tão sòmente, que essa incompreensão e essa intransigência obedecem a um plano rigorosamente pré-estabelecido por potência estrangeira e seus aliados entreguistas no Brasil, com a finalidade indisfarçável de destruir, por uma forma ou por outra, nossas casas de ensino".

"Entendem êles, os colonizadores e os entreguistas nacionais, que o País continuando com seus filhos ignorantes e, portanto, alienados da nossa problemática, a reação se tornará nula contra o roubo das nossas principais riquezas que, tranquilamente, vêm efetuando, quer seja sob a forma de minerais raros, quer seja sob a forma de terras, de remessa de lucros ou da própria consciência nacional".

E mais adiante:

"É um acôrdo MEC-USAID, onde um País entrega a formação da consciência dos seus filhos a uma potência estrangeira que, naturalmente, tentará moldá-las dentro das suas perspectivas".

Prosseguindo em seu discurso de agressão ao Govêrno, declarou mais o seguinte:

"Dentro ainda desta escalada, encontramos mais um ponto crítico: a permanência de um Ministro incapaz, num ministério que deveria ser o mais importante dêste País, o Ministério da Educação; uma incapacidade, nesta altura já reconhecida por todo o Brasil, até mesmo pelos professores e reitores.

A despeito de tudo, tenham a certeza os colonizadores e os entreguistas brasileiros, que esta mocidade, esta vanguarda, morrerá na luta, jamais sercurvando aos seus desígnios".

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 112/69

4.

Em 05 Agô 68

- Em novos ataques ao Governo e à Revolução, declarou da tribuna:

"A existência de uma Casa Legislativa aberta e em pleno funcionamento, representa sempre uma cidadela na luta desesperada que os verdadeiros patriotas empreendem contra o atual regime militar e ditatorial que, a cada minuto, ameaça se transformar no mais puro regime nazista de HITLER".

"Realmente, Srs Deputados, às forças do mal representadas pela violência, corrupção, ignorância e entreguismo que fazem parte do contexto que sustentam os atuais detentores do poder, se juntaram para levar o Brasil e seu povo à bancarrota, a mais absoluta miséria ao último ponto do desespero.

Tudo isso ocorrendo ante as vistas impassíveis de uma pequena minoria que, à custa de toda essa miséria, se locupleta em benefício pessoal". Mais adiante, criticando a venda da FNM, disse: "e isso foi feito na sequência que o Governo do Brasil, a partir do golpe militar de 1º de abril de 1964, vem desenvolvendo no País, a ponto de já se poder dizer, com absoluta segurança, que jamais este País foi tão leiloado".

Em 14 Out 68

- Atacando o Governo mais uma vez, explorando o pedido de licença para processar o ex-Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, declarou:

"Estamos aqui para protestar contra esta atitude. A Bancada do MDB nesta Casa lançará o seu protesto oficial, através do Deputado EGIDIO FERREIRA LIMA, no grande expediente;

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 112/69

5.

... entendemos que todos nós, nesta hora, devemos constituir uma trincheira, não permitindo que este Poder seja ainda mais vilipendiado do que é. Concluindo, entrego à Mesa dois requerimentos consubstanciando as palavras ora proferidas nesta tribuna".

- O primeiro requerimento apresentado, que tomou o nº 992, publicado no Diário do Poder Legislativo de 15 Out 68, contém as seguintes palavras:

"Seja transmitido ao Exmo Sr Presidente da República e ao Exmo Sr Ministro de Justiça, a repulsa desta Assembléia à atitude arbitrária e ditatorial do Poder Executivo quando, pretendendo antes de tudo ferir o Congresso Nacional, ameaça cassar mandatos e direitos políticos de parlamentares da oposição, que nada mais fazem do que denunciar os desmandos de maus brasileiros, civis e militares, que, contra a vontade dos verdadeiros patriotas, tentam de todas as maneiras levar o País aos caminhos da violência, do arbítrio e da ditadura".

- O seu segundo requerimento, de nº 993, é dirigido à Bancada pernambucana na Câmara dos Deputados e diz, entre outras coisas, o seguinte: "Os Deputados pernambucanos não se curvarão, nem se deixarão intimidar, ante esta ameaça às instituições democráticas".

3.2

- INFORMES E INFORMAÇÕES

3.2.1

- INFORMAÇÕES DO SNIEXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Combate sistematicamente a Revolução e o Governo Federal.

- Pronunciou discursos, com ataques às Forças Armadas.
- Vem apoiando as manifestações estudantis, em Pernambuco.
- É porta-voz do PC do B, na AL/PE.
- Subversivo.
- Anti-revolucionário.
- Agitador.
- Cripto-comunista.
- Ex-diretor da SUPRA.

HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

Em Out 66

- Empenhou-se em apresentar a Lista Tríplice para a escolha do novo Reitor da Universidade Rural de Pernambuco, com candidatos selecionados de acordo com as conveniências dos elementos esquerdistas.

Em Mar 67

- Encaminhou, à Mesa da AL/PE, requerimento em que solicitou fosse endereçado veemente apêlo ao Senado e à Câmara Federal, no sentido da revisão da Constituição Federal, da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional, "que se constituem em instrumentos de opressão".

Em Jun 67

- Durante as manifestações estudantis realizada no Jardim interno da AL/PE, usou da palavra em favor dos estudantes.
- Em um comício estudantil "contra o Acôrdio MEC-USAID, a prisão de estudantes e o Plano de Esterilização de mulheres no Norte e Nordeste",

afirmou: "Se não houver a retomada do diálogo, a história responsabilizará o Governo pela agitação que vier a ocorrer, uma vez que os estudantes querem denunciar o que há de errado".

Em Fev 68

- Declarou: "A palavra de LACERDA deve ser escutada, sobretudo na presente conjuntura, quando os discursos do ex-Governador da GB têm levado verdadeiro pânico ao "staff" do Presidente COSTA E SILVA".

Em Mar 68

- Assinou requerimento, juntamente com outros deputados, solicitando, à AL/PE, que enviasse convite a CARLOS LACERDA, para pronunciar conferência, em sessão especial, sobre sua experiência administrativa e participação na vida pública.

Em Jul 68

- Manteve diálogo com os estudantes, prometendo que, na AL/PE, defenderia seus direitos e pretensões.

Em Agô 68

- Votou pela aprovação de requerimento propondo protesto contra o confinamento de JÂNIO QUADROS.
- Votou a favor da Moção de solidariedade a HÉLDER CÂMARA, em virtude dos ataques feitos, à - quele prelado, pelo vereador WANDENKILK WANDERLEY.

Em Set 68

- Liderou, na AL/PE, manifestação em favor da Libertação dos estudantes prêsos nos últimos acontecimentos estudantis verificados no Recife.

Em Out 68

- Encaminhou, à AL/PE, requerimento dirigido ao Presidente COSTA E SILVA e ao Ministro da Justiça, dando conta da repulsa do Legislativo pernambucano diante da "atitude ditatorial e arbitrária do Poder Executivo, que pretende, antes de tudo, ferir o Congresso Nacional e ameaça cassar mandatos e direitos políticos de parlamentares da oposição". Na justificativa do requerimento, atacou o Governo e as Forças Armadas.
- 3.2.2 - No dia 24 Mai 67, durante um comício promovido por estudantes, contra o acôrdo MEC-USAID, integração da Amazônia, esterilização de mulheres e exames vestibulares, o deputado WALDEMAR BORGES foi um dos oradores, instigando os estudantes à reação contra as autoridades.
(Informe nº 269, de 26 Mai 67, do Cmt 3º DN).
- 3.2.3 - Juntamente com o deputado EGIDIO FERREIRA LIMA, é porta-voz do PC do B na Assembléia Legislativa. Criaram uma fração do Partido dentro do MDB, que funciona na Av. Conde da Boa Vista, no Recife. (Informação nº 0790, de 20 Nov 67, do CENIMAR).
- 3.2.4 - Durante a estadia em Recife do agitador estudantil LUIZ TRAVASSOS, o deputado esquerdista WALDEMAR BORGES requereu comissão da Assembléia para

-
- irem ao Ministro da Educação formular defesa dos estudantes agitadores prêsos na Universidade Rural. (Rd 66-E2, de 21 Mar 68, do Cmt do IV Ex).
- 3.2.5 - Da comissão nomeada pela Assembléia para tratar com o Ministro da Educação sôbre a crise da Universidade Rural, fazem parte os deputados agitadores WALDEMAR BORGES e DORANY SAMPAIO. (Rad. 91 E2, de 22 Mar 68, do Cmt do IV Ex).
- 3.2.6 - No dia 05 Jun 68 foi realizada uma manifestação contra o govêrno, no páteo interno da Assembléia Legislativa, liderada pelos deputados estaduais comunistas WALDEMAR BORGES e ANDRADE LIMA, protestando contra a prisão de estudantes. Perante algumas centenas de estudantes, o deputado WALDEMAR BORGES discursou, atacando o Govêrno e a Revolução, falando, em seguida, alguns estudantes comunistas. As fotografias anexas, mostram, com nitidez, três cenas da citada concentração de caráter subversivo, feita dentro do páteo da Assembléia. (Informação nº 386-B-E2, de 10 Jun 68, do Cmt do IV Ex).
- 3.2.7 - Apesar da proibição e do apêlo formulado pelo Secretário de Segurança Pública, os estudantes promoveram uma concentração e comícios-relâmpago, no dia 27 Jun 68, resultando em choques com a Polícia. Vários deputados estaduais participaram das agitações, entre os quais WALDEMAR BORGES. Novamente no dia 02 Jul, uma grande passeata estudantil foi levada a efeito, com discursos violentos, distribuição de panfletos subversivos e pichamentos com incentivo à LUTA ARMADA. Durante a passeata foi queimada uma bandeira norte-americana e o Superior dos Beneditinos, Fei INÁCIO, -

insuflava os estudantes, em altas vozes, a "derubar a ditadura assassina".

Tomaram parte ativa nas agitações, incentivando os estudantes à baderna e à reação contra as autoridades, os seguintes deputados estaduais, comunistas ou ligados à Frente Ampla:

- WALDEMAR BORGES RODRIGUES
- EDIGIO FERREIRA LIMA
- DORANY SAMPAIO
- CLOVIS COSTA LIMA
- LUIZ DE ANDRADE LIMA
- SILVIO PESSOA.

(Boletim Informativo Semanal nº 27/68, de 06 Jul 68, do Cmt do IV Ex e Informação nº 502, de 17 Jul 68, do CIE/ADF).

3.2.8 - O Sr CARLOS LACERDA esteve no Recife de 27 a 31 de julho, estabelecendo contacto com políticos e esquerdistas ligados à extinta Frente Ampla. Dentre as inúmeras pessoas relacionadas que entraram em contáto com LACERDA está o Deputado Estadual WALDEMAR BORGES RODRIGUES. (Informação nº 642-B-E2, de 27 Agô 68, do Cmt do IV Ex).

3.2.9 - O indiciado assinou, com mais deputados estaduais, a Indicação nº 406, de autoria do deputado EDIGIO FERREIRA LIMA, protestando contra a ameaça de cassação do senhor MÁRCIO MOREIRA ALVES e contendo violentos ataques ao Governo e à Revolução. (Diário do Poder Legislativo, de 15 Out 68).

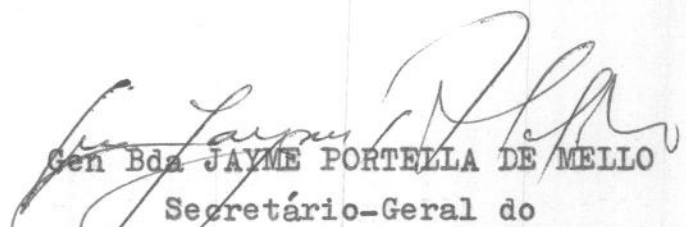
3.2.10 - Encaminhou requerimento à Mesa com palavras de ataque ao Governo Revolucionário. (Diário do Poder Legislativo, de 15 Out 68).

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CON

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 112/69 11.
.....

SELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO, consoante dispõe o Art. 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B - FICHA INDIVIDUAL

F I C H A I N D I V I D U A L

- 1) NOME: - WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO
- 2) NATURALIDADE: - Pernambuco
- 3) DATA DE NASCIMENTO: - 09 de novembro de 1930
- 4) FILIAÇÃO: - WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES e
DINORÁ DE PONTES RODRIGUES
- 5) PROFISSÃO: - Professor da Escola de Agronomia da
UFR/PE
- 6) ESTADO CIVIL: - Casado
- 7) ENDERÊÇO: - Recife - Pernambuco
- 8) IDENTIDADE: -

C

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ÓRGÃOS



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVICO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº	262	2. DATA:	10/3/69
3. NOME:	WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO		
4. FILIAÇÃO:	Waldemar Alberto Rodrigues e Denora de Pontes		
5. DATA DO NASCIMENTO:	09 Nov 1930		
6. NACIONALIDADE	Brasileira		
7. NATURALIDADE:	Pernambuco		
8. PROFISSÃO:	Engenheiro Agrônomo Professor Assistente da Esc de Agronomia da UFRP e Deputado Estadual (MDB)		
9. ESTADO CIVIL:	Casado		
10. INSTRUÇÃO:	Superior		
11. RESIDÊNCIA:			

(Continuação da Ficha Individual de WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO)

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

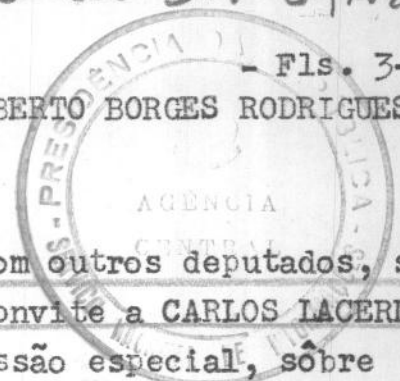
- Deputado Estadual (MDB/PE).
- + - Combate sistematicamente a Revolução e o Governo Federal.
- + - Pronunciou discursos, com ataques às Forças Armadas.
- + - Vem apoiando as manifestações estudantis, em PERNAMBUCO.
- + - É porta-voz do PCB, na AL/PE.
- ✓ - Subversivo.
- ✓ - Anti-Revolucionário.
- ✓ - Agitador.
- ✓ - Cripto-comunista.
- ✓ - Ex-Diretor da SUPRA



13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1966 - Out - Empenhou-se em apresentar a Lista Tríplice para a escolha do novo Reitor da Universidade Rural de PERNAMBUCO, com candidatos selecionados de acordo com as conveniências / dos elementos esquerdistas.
- Nov - Eleito Deputado Estadual, pelo MDB.
- 1967 - Mar - Encaminhou, à Mesa da AL/PE, requerimento em que solicitou fosse endereçado veemente apelo, ao Senado e à Câmara Federal, no sentido da revisão da Constituição Federal, da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional, "que se constituem em instrumentos de opressão".
- Abr - Declarou que "o Governo terá de dar a anistia geral", e que "não haverá paz na família nacional, sem a extinção das draconianas Leis de Segurança e de Imprensa, que na verdade tendem a afogar o País numa onda de terror".
- Jun - Durante as manifestações estudantis realizada no Jardim interno da AL/PE, usou da palavra em favor dos estudantes.
- Em um comício estudantil "contra o Acôrdio MEC-USAID, a prisão de estudantes e o Plano de Esterilização de mulheres no Norte e Nordeste", afirmou: "se não houver a retomada do diálogo, a história responsabilizará o Governo / pela agitação que vier a ocorrer, uma vez que os estudantes querem denunciar o que há de errado".
- 1968 - Fev - Declarou: "A palavra de LACERDA deve ser escutada, sobretudo na presente conjuntura, quando os discursos do ex-Gov da GB têm levado verdadeiro pânico ao "staff" do Presidente COSTA E SILVA".

(Continuação da Ficha Individual de WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES FILHO)



- Mar - Assinou requerimento, juntamente com outros deputados, solicitando, à AL/PE, que enviasse convite a CARLOS LACERDA, para pronunciar conferência, em sessão especial, sobre sua experiência administrativa e participação na vida pública.
- Jul - Manteve diálogo com os estudantes, prometendo que, na AL/PE, defenderia seus direitos e pretensões.
- Ago - Votou pela aprovação de requerimento propondo protesto contra o confinamento de JÂNIO QUADROS.
 - Votou a favor da Moção de solidariedade a HÉLDER CÂMARA, em virtude dos ataques feitos, àquele prelado, pelo vereador WANDENKOLK WANDERLEY.
- Set - Liderou, na AL/PE, manifestação em favor da Libertação dos estudantes presos nos últimos acontecimentos estudantis verificados no RECIFE.
- Out - Encaminhou, à AL/PE, requerimento dirigido ao Presidente COSTA E SILVA e ao Ministro da Justiça, dando conta da repulsa do Legislativo pernambucano diante da "atitude ditatorial e arbitrária do Poder Executivo, que pretende, antes de tudo, ferir o Congresso Nacional e ameaça cassar mandatos e direitos políticos de parlamentares da oposição". Na justificativa do requerimento, atacou o Governo e as Forças Armadas.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS

1. Participou de manifestação estudantil de rua no dia 24 Mai 67, discursando contra o Govêrno e a Revolução. (Informe nº 269, de 26 Mai 67, do 3º DN).
2. É porta-voz do PC do Brasil, linha chinesa do Movimento Comunista Internacional. (Informação nº 0790, de 20 Nov 67, do CENIMAR).
3. Durante a estadia em RECIFE do agitador LUIZ TRAVASSOS, participou das agitações na Universidade Rural. Depois foi representar a Assembléia junto ao Ministro da Educação, juntamente com o deputado DORANY SAMPAIO, da Frente Ampla. (Rad 66/E2, de 21 Mar 68 e 91/E2, de 22 Mar 68, do Cmt do IV Ex).
4. Liderou uma manifestação estudantil contra o Govêrno, dentro do pátio da Assembléia. (Informação nº 386-B-E2, de 10 Jun 68, do Cmt do IV Ex).
5. Participou de passeata proibida no RECIFE. Discursou in suflando os estudantes. (Boletim Informativo Semanal, de 06 Jul 68, do Cmt do IV Ex).
6. Participou ativamente de agitações de rua do dia 02 Jul 68, promovidas por estudantes. (Informação nº 502, de 17 Jul 68, do CIE/ADF).
7. Ligou-se a CARLOS LACERDA durante sua permanência em RE CIFE. (Informação nº 642-B-E2, de 27 Ago 68, do Cmt do IV Ex).
8. Assinou indicação contra a cassação do Sr MARCIO MOREIRA

(CONTINUAÇÃO DO EXTRATO DAS INFORMAÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS =2=)

.....

ALVES e apresentou requerimento protestando contra a mesma.

(Diário do Poder Legislativo, de 15 Out 68).

Encargado de 1.ª Seção



MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 3.º DISTRITO NAVAL
ESTADO MAIOR - 1.ª SEÇÃO

I N F O R M E

ORIGEM: 11.11.67	CONFIANÇA: 3	VERACIDADE: 3	NÚM - 209	DIA - MÊS
ASSUNTO: AGITAÇÃO ESTUDANTIL			209 - 1967	26 - 05
DISSEMINAÇÃO: NMA - GENINAR - ARQUIVO (2)				
DISSEMINAÇÃO DA ORIGEM: X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X				
AVALIAÇÃO DA ORIGEM: X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X				

Apêxos: Cópia do panfleto "FOVO PERNAMBUCANO".

- Foi realizado comício na Av. Dantas Barrett, no dia 24-5-1967, pelos estudantes universitários, que teve início às 17.30 horas e término às 19.30 horas. Os temas abordados foram: Acôrdo MEC/USAID, Integração da Amazônia, Esterilização de mulheres brasileiras praticadas por missões norte-americanas, Novo vestibular a ser realizado no mês de Junho próximo e o problema da alimentação das Universidades.
Quanto ao Acôrdo MEC/USAID, alegaram que transformaria as Universidades em Fundação explorada por norte-americanos.
Sobre a Integração da Amazônia, falaram que estava sendo explorada por firmas estrangeiras.
Sobre a Esterilização de Mulheres, acham que sua aplicação na Amazônia não é justa, tendo em vista o despercamento.
Sobre o novo Vestibular, acharam-no ilegal mas concordaram porque "Quem não acharia legal com um punhal no pescoço".
Sobre o problema da alimentação, afirmaram ilegal o fechamento do restaurante de Calabouço, na Guanabara.
- Usou da palavra, durante o comício, um Deputado do MDB - WALDEMAR BORGES RODRIGUES - ao que consta, professor de uma Faculdade, que em dado momento afirmou que "jamais a lei de cassetete vencerá a caneta", concluindo que as autoridades são as únicas responsáveis pela agitação estudantil. Um orador salientou que esta era a primeira vez que não eram molestados pelos cavalos e cassetetes.
Usaram também a palavra nove oradores universitários, dois secundaristas, um Deputado e um recuperatista.
Como palanque usaram um caminhão de aluguel, chapa nº 8-3634 JABOATÃO/PE, em cujo pára-choque lia-se "VAI COM DEUS".
- Apresentaram os seguintes cartazes: "ABAIXO A DITADURA", "ABAIXO O ACORDO MEC/USAID", "LIBERDADE UNIVERSITÁRIA", "LIBERDADE DO ZÉ CARLOS" e um outro não identificado.

(Continuação de INFORME nº 299/67 - 3º Dia - X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X)

4 - Ao encerrarem o comício, os estudantes prometeram que voltariam às ruas no dia 2 de junho próximo.

Foram notados grupos de 4 a 5 estudantes rondando nas imediações. Muitos estudantes, ao que parece, não tinham conhecimento de contatos, diga, contatos de panflete (anexo), distribuído no local, uma vez que procuraram precipitadamente recolhê-los. -X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

-----ps00es-----

C O P I A

POVO PARA O PODER

Saindo de rua na última 6ª feira. A polícia proibiu que se realizasse o nosso Comitê implantando uma forte força policial na praça e que nos obrigasse ao deslocamento para a Assembleia Legislativa, porque o nosso intento era denunciar a falta de liberdade, a exploração que sofre o nosso povo, a infiltração estrangeira em nossa Universidade, a esterilização do campo, o problema dos recuperáveis, enfim, discutir com vocês os problemas que nos aflige, porque entendemos que os nossos problemas são fundamentais, de vez em quando, do povo que vive em o nosso estado, e porque isto, digo, a falta de liberdade e a exploração recíproca entre os povos. O que sucedeu é muito caracterizante do estado de coisas reinantes. A Assembleia Legislativa nos garantiu a retirada de seu prédio, afirmou-nos que a polícia não prenderia nem espancaria ninguém. Sucedeu exatamente o contrário. Fomos espancados e colegas nossos presos. O governador prometeu soltá-los, o que também não aconteceu. Foram desmoralizados tanto os poderes legislativos como Executivo. E não responderam, dobrando-se a nossa polícia. Eles que se dizem os defensores do povo.

Por isso voltamos às ruas. E voltaremos tantas vezes quanto se fizer necessário, enquanto estivermos dominados por uma minoria ditatorial a serviço de interesses estrangeiros e lesivos à pátria. Porque só o povo organizado pode libertar nossa pátria e estabelecer um regime verdadeiramente democrático e livre.

Não aceitaremos as arbitrariedades deste governo anti-povo, tais como a Lei de Segurança Nacional, Lei de Imprensa e Constituição, porque estas lesam o povo e contra o povo.

A nossa luta é comum: luta pela libertação nacional.

LIBERDADE PARA OS COLEGAS PRESOS

LUTEMOS JUNTOS CONTRA O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO.

D

D - A N E X O S:

- 1 - Discursos pronunciados na Assembléia
- 2 - Dados para organização de documentos complementares
- 3 - Informes e informações

1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA

1.1 - 14 Out 68 - Apresentou dois requerimentos contra a cassação de parlamentares.

1.2 - Texto dos dois requerimentos (992 e 993, de 14 de outubro de 1968).

ATA DA 96ª. REUNIAO DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEXTA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1968, AS 14,30 HORAS

Presidência do Exmo. Sr. Enio Guerra

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e oito, às 14,30 horas, presentes os senhores Afrânio Godoi — Airon Rios — Andrade Lima — Antônio Farias — Antônio Dourado — Antônio Heráclio — Antônio Corrêa de Oliveira — Antônio Luiz Filho — Apolinário de Silveira — Aracy Nejaim — Audomar Ferraz — Carlos Veras — Clóvis Lima — Dorany Sampaio — Edgar Lins — Edson Cantarelli — Egidio Ferreira Lima — Enio Guerra — Fábio Corrêa — Fernando Lira — Francisco Perazzo — Francisco Sampaio — Geraldo Pinho Alves — Harlan Gadelha — Inácio Valadares Filho — Inaldo Lima — Ivo Queiroz — Jacques Ferreira Lima — João Teobaldo de Azevedo — Joaquim Pereira Lima — Joaquim Coutinho — José Amorim — José Inácio — José Petribu — José Marques da Silva — Liberato Costa Júnior — Lívia Valença — Luiz Gonzaga Vasconcelos — Marco Antônio Maciel — Mário Monteiro — Moury Fernandes Sobrinho — Nilson Ambrósio — Nilson Ramos Leal — Newton Carneiro — Nivaldo Machado — Oliveira Neto — Olímpio Mendonça — Paulo Rangel Moreira — Silvio Pessoa — Soares de Andrade — Suetone Alencar — Waldemar Borges Rodrigues — Audálio Tenório — Olímpio Ferraz — Francisco Heráclio, o sr. Presidente declara aberta a reunião por haver número legal de senhores deputados. Faltam os senhores Edmir Régis — Felipe Coêlho — José Mendonça — Lael Sampaio — Luiz Lócio — Osvaldo Rabelo, e justificadamente, os senhores Aluizio Pinto — Argemiro Pereira — Romão Sampaio e Vital Novaes. Ocupam as cadeiras de 1ª e 2ª Secretários os srs. Andrade Lima e Newton Carneiro. (Comparecem os senhores José Mendonça — Osvaldo Rabelo — Edmir Régis e Felipe Coêlho). Lidas e aprovadas as atas das reuniões anteriores, é protocolada a leitura do seguinte: — Mensagem n. 432, do Exmo. Sr. Governador do Estado, encaminhando a esta Assembléia Legislativa, o projeto de lei n. 443, que autoriza a concessão de pensão especial ao arquiteto Luiz Carlos de Oliveira Figueiredo — às 2ª. e 3ª. Comissões, Ofício s/n. do Presidente da Câmara Municipal de Surubim, agradecendo voto de congratulações consignado na ata dos trabalhos desta Assembléia Legislativa, através de requerimento do deputado Antônio Heráclio, do Rêgo — dê-se conhecimento a aquele deputado. Ofício n. 433, do Chefe do Poder Executivo, devolvendo a esta Assembléia Legislativa, devidamente sancionadas as Leis ns. 6150 e 6151, de 04 do corrente mês — inteirada — archive-se. Concluída a leitura do expediente, é iniciado o PEQUENO EXPEDIENTE. De parte do sr. Harlan Gadelha, é enviado à Mesa um requerimento de congratulações com o banqueiro Jorge Batista da Silva, pela outorga do título de Administrador do And, concedido quando da III Semana Nacional dos Estudantes; pelo sr. Francisco Heráclio um requerimento de profundo pesar, pelo falecimento do sr. Egidio Barcos Arruda, ocorrido em Limoeiro, plantador de cana, industrial e criador naquele município; pelo deputado Aracy Nejaim uma indicação ao Ministro do Interior e ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, pedindo o início dos estudos e o projeto para construção do Canal do Salgueiro, no município de Caruaru; pelo deputado Inaldo Lima, uma indicação ao Superintendente da Rede Ferroviária do Nordeste, no sentido dessa autoridade estudar a possibilidade de instituir uma composição ferroviária, que parta da cidade do Cabo, às 17,50 horas, com destino ao Recife; pelo sr. Antônio Farias, um projeto de lei — transferindo subvenção; pelo sr. Liberato Costa Júnior, duas proposições: a primeira em forma de emenda ao projeto n. 436; e a segunda, requerimento de profundo pesar, pelo falecimento, ocorrido recentemente, no Estado da Guanabara, do Poeta, Escritor, Jornalista, Filólogo e homem de letras — Manuel Bandeira; pelo sr. Antônio Heráclio, dois requerimentos: o primeiro

pedindo a constituição de uma Comissão de Inquérito, para apurar as graves irregularidades ocorridas na Coletoria Estadual de Taquaritinga do Norte, quando do pagamento da multa aplicada pela Fazenda Estadual à Companhia Nacional de Estamparia; e o segundo de congratulações com o povo de Limoeiro, muito especialmente com os clientes do Banco do Brasil, pela posse, hoje, do novo gerente da Agência local daquele conceituado Banco, sr. José Alves, dando-se ciência da homenagem ora proposta ao dr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, e ao homenageado; pelo sr. Nivaldo Machado, um projeto de lei — declarando de utilidade pública a Associação dos Professores do Ensino Médio Oficial de Pernambuco. Com a palavra o deputado Waldemar Borges Rodrigues justifica dois requerimentos: o primeiro — ao Congresso Nacional, de repulsa desta Assembléia, ante a notícia referente à cassação de mandatos parlamentares; e o segundo, ao Presidente da República e Ministro da Justiça, ainda de repulsa desta Assembléia, à atitude arbitrária e citatorial do Poder Executivo quando ameaça cassar mandatos e direitos políticos de parlamentares da oposição, que nada mais fazem do que denunciar os desmandos de mais brasileiros civis e militares. Segue-se da tribuna, o sr. Antônio Corrêa de Oliveira, que apresenta e justifica três proposições: a primeira — em forma de requerimento de profundo pesar, pelo falecimento, ocorrido no dia 9 do corrente, nesta cidade, da sra. Maria Eugênia da Cunha Rabelo, viúva do ex-deputado estadual e líder canavieiro, Francisco da Cunha Rabelo e de uma família das mais ligadas à história pernambucana e de grande projeção na sua paisagem econômico-social; a segunda — indicação ao secretário de Obras e Serviços Públicos mostrando a necessidade de ser construída uma ponte, ligando a Vila de Jaqueira à PE-2, velha aspiração dos que vivem e trabalham nessa próspera comunidade pernambucana; e a terceira em forma de projeto — considerando de utilidade pública o Serviço Social São Jerônimo, Mensagem n. 436, do Exmo. Sr. Governador do Estado, encaminhando a esta Assembléia Legislativa, o projeto de Lei n. 451, que autoriza doação de imóvel pertencente ao Estado — à 2ª Comissão. De parte do sr. Egidio Ferreira Lima é enviado à Mesa uma indicação ao Congresso Nacional, no sentido de que repila as tentativas de cassação de mandatos de parlamentares que o integram. Pelo sr. Newton Carneiro duas indicações: a primeira — ao Superintendente da SUDENE, sugerindo a necessidade de serem examinadas e fiscalizadas as indústrias aqui instaladas; e a segunda ao Diretor do Departamento de Trânsito, sugerindo fazer amplas reformas no trânsito do Recife; pelo sr. Marco Antônio Maciel um requerimento de profundo pesar, pelo falecimento do Poeta Pernambucano Manoel Bandeira, ocorrido ontem, no Estado da Guanabara. Os requerimentos apresentados pelos srs. Antônio Corrêa de Oliveira — Liberato Costa Júnior — Francisco Heráclio — Antônio Heráclio — Waldemar Borges Rodrigues — Harlan Gadelha e Marco Antônio Maciel, vão, sob os ns. 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945, à publicação. Finalmente, vem à Mesa e vai à publicação, de parte do sr. Francisco Perazzo, um requerimento que tomou o n. 991, solicitando a consignação em ata de um voto de congratulações com os Exmos. Srs. Ministro da Educação e membros do Conselho Nacional de Educação, bem assim, com os estudantes da Faculdade de Odontologia e deputado Federal Tabosa de Almeida, pelo reconhecimento, por parte do Governo Federal, daquela Escola de ensino superior. As indicações apresentadas pelos srs. Antônio Corrêa de Oliveira — Inaldo Lima — Aracy Nejaim — Newton Carneiro e Egidio Ferreira Lima, vão, sob os ns. 402 — 403 — 404 — 405 — 406 e 407, às 5ª. e 2ª. Comissões. Os projetos de autoria dos srs. Antônio Corrêa de Oliveira, Antônio Farias e Nivaldo Machado, vão, sob os ns. 451, 452 e 453, à publicação, e à 3ª. Comissão. No GRANDE EXPEDIENTE, usam da palavra os srs. Andrade Lima — Egidio Ferreira Lima — Newton Carneiro — Liberato Costa Júnior e Marco Antônio Maciel, que, justificam proposições encaminhadas à Mesa, ha-

vendo o sr. Andrade Lima, ao concluir suas considerações formulando apelo ao governo do Estado, no sentido de enviar a esta Casa mensagem propondo aumento de vencimentos para os servidores públicos do Estado. Encerrada a hora do grande expediente, o sr. Presidente determina ao 1º Secretário a proceder a chamada dos srs. deputados para votação, pelo processo nominal, do requerimento n. 909. Feita esta, repondem SIM os deputados Clóvis Lima — Dorany Sampaio — Egidio Ferreira Lima — Fernando Lira — Geraldo Pinho Alves — Harlan Gadelha — Inaldo Lima — Jacques Ferreira Lima — Liberato Costa Júnior — Mário Monteiro — Newton Carneiro e Suetone Alencar (12) e NÃO os srs. Antônio Dourado — Antônio Heráclio — Antônio Corrêa de Oliveira — Antônio Luiz Filho — Aracy Nejaim — Carlos Veras — Edgar Lins — Edson Cantarelli — Enio Guerra — Francisco Perazzo — Joaquim Coutinho — Joaquim Pereira Lima — José Amorim — José Marques da Silva — Luiz de Gonzaga Vasconcelos — Marco Antônio Maciel — Nilson Ambrósio — Nilson Ramos Leal — Nivaldo Machado — Olímpio Ferraz — Paulo Rangel Moreira — Soares de Andrade (22), sendo, conseqüentemente, rejeitado o requerimento acima referido. Submetidos ao plenário, são aprovados, os requerimentos ns. 910, 911 (este por unanimidade), 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928, (este contra o voto de bancada do MDB.), 929 — 930 — 931 — 932 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 943 — 949 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963, (este contra o voto da bancada do MDB), 964 — 965 — 966 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 974 — 975 — 976 — 978 — 979 — 980 — 981 e 982, Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a presente reunião, e convoca outra às 15,00 horas de hoje, com a finalidade de apreciar matérias da ordem do dia — JÁ PUBLICADA.

178. PRO. OSS. 209. 3

P. 374

NIXON.º 1.1

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO15 OUT 1968

1968 — REQUERIMENTO — Nº 992

REQUEREMOS à Mesa, cumpridas as formalidades, regimentais seja transmitido ao Exmo. Snr. Presidente da República e ao Exmo. Snr. Ministro da Justiça a repulsa desta Assembléa à atitude arbitrária e ditatorial do Poder Executivo, quando, pretendendo, antes de tudo, ferir o Congresso Nacional, ameaça cassar mandatos e direitos políticos, de parlamentares da oposição, que nada mais fazem do que denunciar os desmandos de maus brasileiros, civis e militares, que contra a vontade dos verdadeiros patriotas, tentam de todas as maneiras, levar o País aos caminhos da violência, do arbitrio e da ditadura.

Sala das Reuniões, em 14 de outubro de 1968.

a) WALDEMAR BORGES RODRIGUES

A PUBLICAÇÃO

1968 — REQUERIMENTO N 993

REQUEREMOS à Mesa, cumpridas as formalidades regimentais, seja enviado à bancada pernambucana, no Congresso Nacional um telegrama expressando a repulsa desta Assembléa ante a notícia da tentativa de cassar mandatos de parlamentares, levada a

efeito pelo Poder Executivo e, ao mesmo tempo, transmitindo nossa confiança de que os Deputados Pernambucanos não se curvarão, nem se deixarão intimidar, ante essa ameaça às instituições democráticas, que, antes mesmo, de atingir aos representantes do povo, citados na Representação do Exmo. Sr. Ministro da Justiça, fere aos brios do Congresso Nacional e a todos aqueles que, realmente, almejam para o País dias melhores e um futuro onde a Democracia possa se exercer em sua plenitude.

Sala das Reuniões, em 14.10.1968

a) Waldemar Borges Rodrigues

À publicação

2 - DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

2.1 - Dossiê nº SS 17/10.

2.2 - Discurso de 05 de junho de 1968.

2.3 - Discurso de 05 de agosto de 1968.

2.4 - Discurso de 02 de setembro de 1968.

2.5 - Discurso de 14 de outubro de 1968.

CONFIDENCIAL

Nº. PRO-SS-309.3, P.38

CS. / ANEXO N.º 2.1

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Data : - 05 / JANEIRO (SS 17/10)
Assunto : - Waldemar Alberto Borges Rodrigues Fº
Referência : -
Difusão : - SNI/ARJ/2 - GAB - ARQ = 4

DOSSIÊ ORGANIZADO DE ACÔRDO COM A INSTRUÇÃO Nº 006/68, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1968, VISANDO AO CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÃO DO AI-5.

I - QUALIFICAÇÃO

Nome: WALDEMAR ALBERTO BORGES RODRIGUES Fº
Filiação: Waldemar Alberto Borges Rodrigues e Dinorá de Pontes Rodrigues
Data do Nascimento: 9 Novembro 1930
Naturalidade: Pernambuco
Estado Civil: Casado
Profissão: Professor Assistente da Escola de Agronomia da UFRPe - Deputado Estadual

II - DADOS COLIGIDOS

- 1 - Original do discurso pronunciado em 5 junho 1968, após a feitura de reunião convocada pelos estudantes, denunciando a situação de emergência extraordinária Diário do Poder Legislativo, de 7 de junho de 1968, pag. 440)
- 2 - Original do discurso pronunciado em 5 agosto 1968, atacando o Governo Federal. - Anexo
- 3 - Cópia fotostática do aparte do Dep. Waldemar Borges ao conteúdo na fôlha 5, (Discurso pronunciado em 02 setembro 1968 - Justificação do requerimento nº 798)
- 4 - Original do discurso pronunciado em 14 outubro 1968, justificando a repulsa ante a notícia referente a cassação de mandatos de parlamentares - Anexo

CONFIDENCIAL

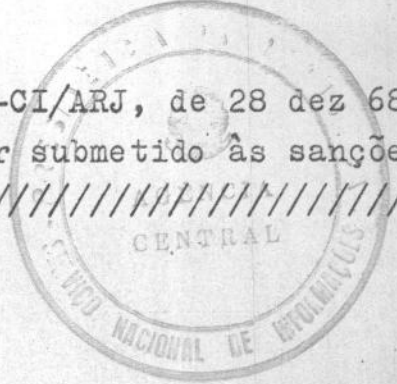


CONT. INFORMAÇÃO Nº 32/SNI/ARE - SS 17/10)

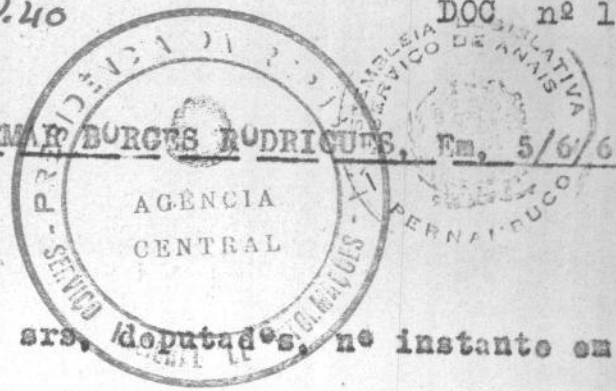
- 5 - Prontuário existente nesta Agência. - Anexo
- 6 - 3 Fotografias tiradas no interior e na frente à Assembleia Legislativa, no dia 5 junho 1968, após o comício dos estudantes - em relação ao documento nº 1.

III - PARECER

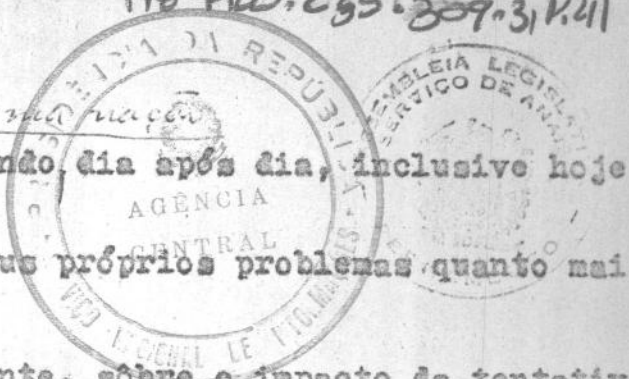
De acôrdo com o contido no TELEEX Nº 2351-CI/ARJ, de 28 dez 68 sou de parecer que o marginado deverá ser submetido às sanções do AI-5. //////////////////////////////////////



ANEXOS: Documentos de nºs 1 a 6 do item II.



O SR. WALDEMAR BORGES - Sr. Presidente, sr. Deputados, no instante em que o Poder Executivo, encaminha a esta Assembleia um projeto de lei autorizando a abertura de um crédito especial para Conservatório pernambucano de Música, e quando esta instituição também é uma casa de ensino, ocorre-nos ocupar esta tribuna, e isto porque sr. Presidente, não sabemos até onde a falta de compreensão e a intransigência, das autoridades universitárias e das autoridades policiais (palmas) deste Estado, levarão à crise que iniciada a alguns meses ainda perdurará no seio dos estudantes de Pernambuco (palmas). Sabemos tão somente, que essa incompreensão e essa intransigência, obedecem a um plano rigorosamente pre-estabelecido por poupança estrangeira e seus aliados integristas no Brasil (palmas), com a finalidade indisfarçável de destruir por uma forma ou por outra nessas casas de ensino, entendem eles os colonizadores e os integristas nacionais, que o país continua ^{ndo} com seus filhos ignorantes e portanto alienados da nossa problemática, a reação se tornará nula contra o roubo das nossas principais riquezas que tranquilamente vem efetuando, quer seja ^{nt} sobre a forma de minerais raros, quer seja ^{nt} sobre a forma de terras, de remessa de lucros, ou da própria consciência nacional. Os fatos aí estão corroborando nessa afirmativa, é um acordo MEC, USAID, onde um país entrega a formação da consciência de seus filhos a uma potência estrangeira, que naturalmente tentará moldá-las dentro de suas perspectivas.

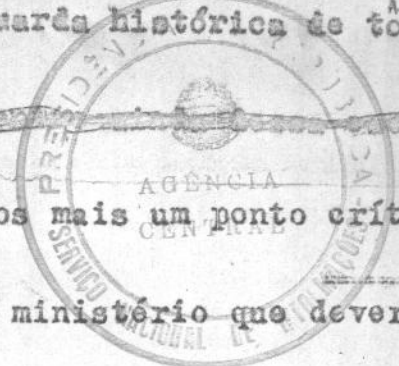


dentro de seus objetivos, e por conseqüência de uma nação estrangeira que vem dando exemplo ao mundo, dia após dia, inclusive hoje não tem maturidade para resolver num seus próprios problemas quanto mais os seus outros. Ainda falamos, sr. Presidente, sobre o impacto da tentativa de assassinato que foi vítima naquêle País: A tentativa de assassinato, me referia do sr. Robert Kennâdy. Ora meus senhores, se é dessa maneira que eles tratam os seus filhos, imaginem como tratarão filhos de outras nações como, por exemplo, os brasileiros. pretendem ir mais adiante, transformando nossa universidade em fundações nessa escâhada desmedida de elâtizar a universidade com o pavor que sentem com a certeza que tem de que cada estudante, principâmente aquêles provenientes das camadas menos favorecidas de nossa população ao contacto com os livros se tornaram totalmente líderes estudantis, líderes deste País jovem, vanguarda histórica de tôdas as lutas pela libertação nacional (Palmas). ~~Palmas ainda é uma...~~

Dentro ainda desta escâlada, encontramos mais um ponto crítico; a permanência de um ministro incapaz num ministério que deveria ser mais importante dêsse país, o Ministério da Educação, uma incapacidade, nesta altura já reconhecida por todo Brasil, até mesmo pelos professores e reitores. (Palmas) A despeito de tudo, tenham a certeza os colonizadores, os entreguistas brasileiros, que esta mocidade, esta vanguarda, morrerá na luta, jamais se curvando aos seus designios. (Palmas)

Em tôdas atentatigas feitas pelos estudantes para encontrar as soluções das crises que se sucedem, sempre encontraram como resposta nas autoridades universitárias, a intransigência das autoridades po-

estudantis, líderes deste Paíser jovem, vanguarda histórica de tôdas as
lutas pela libertação nacional (Palmas).

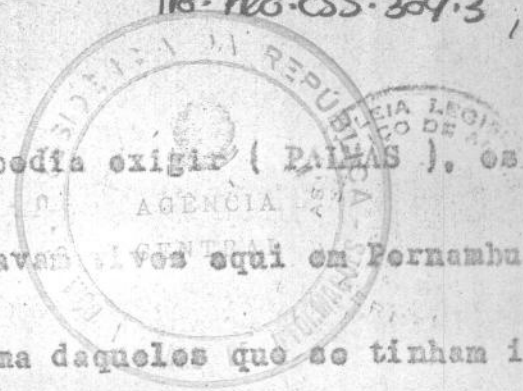


Dentro ainda desta escalada, encontramos mais um ponto crítico; a
permanência de um ministro incapaz num ministério que deveria ser
o mais importante dêsse país, o Ministério da Educação, uma incapacidade, nesta altura já reconhecida por todo Brasil, até mesmo pelos
professores e reitores. (Palmas) A despeito de tudo, tenham a certeza os colonizadores, os entreguistas brasileiros, que esta mocidade, esta vanguarda, morrerá na luta, jamais se curvando aos seus designios. (Palmas)

Em tôdas atentatigas feitas pelos estudantes para encontrar as soluções das crises que se sucedem, sempre encontraram como resposta nas autoridades universitárias, a intransigência das autoridades policiais, o ^{"caso-têtu"} ~~caso-têtu~~ a prisão e a lei de segurança nacional. (Palmas)

Os estudantes, sr. Presidente, srs. deputados, voltam hoje às galerias desta Assembléia, com dois problemas específicos que pretendemos transmitir a êste plenário. Como resultante desta ação violenta, como resultante desta intransigência, como resultante do arbítrio, foi assassinado um estudante no Rio de Janeiro. Como não podia deixar de acontecer, o fato pela sua gravidade, pela cobardia como foi cometido, teve os mais amplos reflexos em todo país, inclusive Pernam-

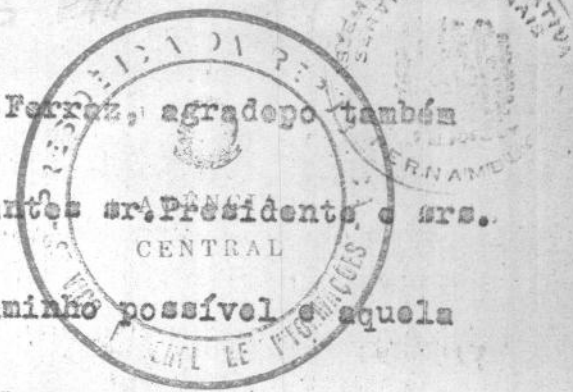
~~buenos~~



inclusive em Pernambuco, um minimo que se podia exigir (PALMAS), os
 em
 colegas estudantes e que por sorte continuavam vivos aqui em Pernambuco,
 era que se fizesse rezar uma missa pela alma daqueles que se tinham ido
 e a nesse ver, é perfeitamente enquadrado na nossa democracia ocidental
 e cristã que tanto se apregoa. Qual não foi a surpresa dessas
 estudantes ao sairem da igreja em que havia se realizado e ate fúnebre,
 qual não foi a surpresa, quando mais uma vez a policia do Estado se
 fôz presente e da única maneira que ela sabe se fazer presente, com a
 violência (PALMAS), com o arbitrio. Sr. Presidente, ars. deputados, te-
 nhe em mãos um documento dessa liderança estudantil, onde os fatos são
 relatados; ao sairem da igreja, três caminhos podiam ser tomados pelos
 estudantes, dois deles estavam ocupados pela policia e se a policia ti-
 vesse um minimo de conhecimento das leis da fisica, concluiria que só
 pelo terceiro caminho poderia haver saída tranquila e pacifica dos es-
 tudantes, iz um impulse natural que ocorre até aos animais. (PALMAS)

(QUESTÃO DE ORDEM)

~~O SR. WALDEMAR RODRIGUES BRÓGES - Agradeço a sugestão do deputado
 Olympio Ferraz, agradeço também a tolerância do sr. Presidente.....~~



Agradeço a sugestão do deputado Olímpio Ferraz, agradeço também a deferência do Sr. Presidente e os estudantes sr. Presidente e srs. deputados saíram da Igreja pelo único caminho possível e aquela saída foi imediatamente caracterizada pela nossa polícia como uma passeata de mais alta periculosidade e de mais alto grau subversivo, aproximadamente quarenta estudantes foram presos naquele momento um novo problema surgiu, a nossa polícia despreparada para atuar numa cidade civilizada, estava também desaparelhada para conduzir os estudantes (palmas) e principalmente os quarenta estudantes não cabiam nas poucas viaturas existentes na operação de guerra. Daí a solução mais lógica aqueles que cabiam foram presos e eram subversivos, os que não cabiam foram mandados para casa porque certamente não eram subversivos. (palmas) De onde se conclue sr. Presidente e srs. Deputados, que o único crime que realmente existiu foi caber na viatura policial (palmas) Daí começou mais uma via crucis estudantil no Estado, presos na casa de detensão são colocados em promiscuidade com os piores marginais, foram para o célebre raio leste, o processo segue. Depois de alguns dias de prisão quatro estudantes menores de vinte e um anos são libertados e mais alguns dias julga-se improcedente a denúncia feita contra oito estudantes e improcedente porque considerava que não tinha havido passeata, entretanto os quatro restantes ^{2a}acusados de promoverem e organizarem a tal passeata, é uma confusão de alu-



cinar. (palmas)

O SR. Andrade Lima.- Diante dos depoimentos já foram lidos da tribuna da Casa pelo orador que aparteia, os componentes da própria patrulha que efetuaram a prisão dos estudantes em que declararam na justiça militar que os estudantes nada faziam além de cantar o hino nacional de saírem tranquilamente da igreja e de cantarem a canção popular de Chico Buarque, Roda Vida e os que praticaram os que efetuaram aquela prisão fizeram por ordem superior, partida da polícia civil se não me engano, na ocasião em que ali e comentei da tribuna este episódio solicitei do Governador do Estado que tomasse as medidas cabíveis no sentido de capturar quem na Secretaria de Segurança havia praticado o crime de fabricar ali na manifestação fatos e ~~que não existiram nem para enquadrá-lo na famigerada~~

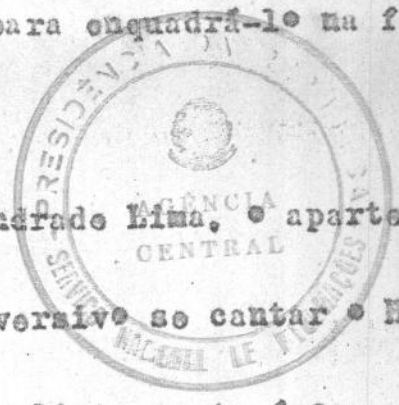
provas, que na realidade não existiram nem para enquadrá-lo na famigerada lei de segurança nacional. (palmas).

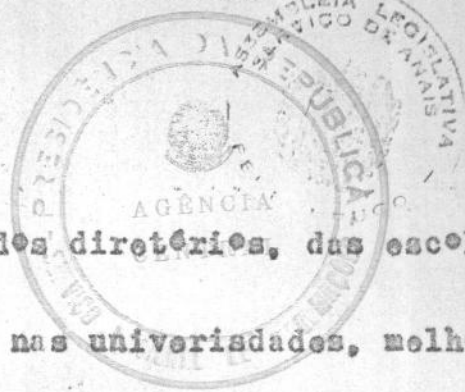
O SR. WALDEMAR BORGES - Agradeço deputado Andrade Lima, o aparte de V. Exa. e veja a que tempo nós chegamos, como é subversivo se cantar o Hino Nacional (Palmas), como é subversivo se ser nacionalista nesta época. Os fatos que V. Exa., traz ao conhecimento do plenário, constam também dos documentos que recebi também dos estudantes, houve uma audiência, e as testemunhas afirmam que os seus depoimentos haviam sido forjados pelas delegacias, e que tinham assinado mesmo sem lerem, depois dessa audiência, depois dessa afirmativa das testemunhas de acusação, tão somente porque naquele instante preferiram ficar com a verdade, foram presos por oito dias no Quartel

provas, que na realidade não existiram nem para enquadrá-lo na famigerada lei de segurança nacional. (palmas).

O SR. WALDEMAR BORGES - Agradeço deputado Andrade Lima, e aparte de V. Exa.,

e veja a que tempo nós chegamos, como é subversivo se cantar o Hino Nacional (Palmas), como é subversivo se ser nacionalista nesta época. Os fatos que V. Exa., traz ao conhecimento do plenário, constam também dos documentos que recebi também dos estudantes, houve uma audiência, e as testemunhas afirmam que os seus depoimentos haviam sido forjados pelas delegacias, e que tinham assinado mesmo sem lê-los, depois dessa audiência, depois dessa afirmativa das testemunhas de acusação, tão somente porque naquele instante preferiram ficar com a verdade, foram presos por oito dias no Quartel de Derbi, e cumprem 30 dias na cidade de Arcoverde, os soldados repetem, que preferiram ficar com a verdade, os soldados que declararam ter assinado os depoimentos forjados nas delegacias, A polícia por sua própria, vai se desmoralizando (palmas). Daí a razão sr. Presidente, do apêlo que trago a este plenário, entregue à Mesa, que se solicite ao Governador do Estado, que assumo o govêrno, e ponha cêbre a essas imoralidades, a essas arbitrariedades de violências que estão acontecendo (Palmas), grupos de estudantes também aqui se encontram presentes, os estudantes da Universidade Rural de Pernambuco, como consequência ainda do assunto já por diversas vezes debatido nesta Casa pelo orador, e por outros deputados, como consequência dos exames vestibulares. Todos nós sabemos, e seria desnecessário a repetição, e como se processaram êsses exames, todos nós sabemos o objetivo que precisava





alcançar as direções das universidades, dos diretórios, das escolas e das bancas examinadores, quanto menos alunos nas universidades, melhor para os colonizadores, melhor para os estrangeiros, os entreguistas, e mesmo sendo pior para o próprio Brasil, cumpriram os srs. reitores, diretores e examinadores as determinações que nos vieram de estrangeiro. Mas Escolas de

Agronomia, para 80 vagas existentes

trinta e seis alunos, tão somente trinta e seis alunos conseguiram sair salvos da verdadeira guerra em que se constituiu o vestibular naquela universidade e de resto em tôdas as universidades brasileiras. (palmas) A reprovação em massa, a dificuldade anteposta para a formação de técnicos em agricultura em uma região carente desses técnicos, porque a resposta que o Governo dá aos apêlos inúmeros que são feitos aqui pelos deputados a este mesmo Governo para que olhe com mais carinho para nossa agricultura e nossa pecuária, essa é a resposta também à Carta de Brasília, a tão decantada Carta que deve ter vindo pelo correio nacional porque até aqui não chegou em Pernambuco (palmas) Depois de ida e de vindas, depois de promessas, depois de determinações do Conselho Universitário para que se fizesse um segundo vestibular com a finalidade de preencher aquelas vagas, a universidade deixa ganhar tempo, deixa que o tempo passe e agora decide através de um dos seus conselhos que não mais será realizado este segundo exame vestibular, diga-se inclusive que as inscrições haviam sido abertas, que muitos estudantes já haviam atendido aquelas ins-

sair salvos da verdadeira guerra em que se constituiu o vestibular naquela universidade e de resto em tôdas as universidades brasileiras. (palmas) A reprovação em massa, a dificuldade anteposta para a formação de técnicos em agricultura em uma região carente desses técnicos, porque a resposta que o Governo dá aos apêlos inúmeros que são feitos aqui pelos deputados a êste mesmo Governo para que olhe com mais carinho para nossa agricultura e nossa pecuária, essa é a resposta também à Carta de Brasília, a tão decantada Carta que deve ter vindo pelo correio nacional porque até aqui não chegou em Pernambuco (palmas) Depois de ida e de vindas, depois de promessas, depois de determinações do Conselho Universitário para que se fizesse um segundo vestibular com a finalidade de preencher aquelas vagas, a universidade deixa ganhar tempo, deixa que o tempo passe e agora decide através de um dos seus conselhos que não mais será realizado êste segundo exame vestibular, diga-se inclusive que as inscrições haviam sido abertas, que muitos estudantes já haviam atendido aquelas inscrições mas a falta de sensibilidade, a falta de espírito público, a intrasigência levaram mais uma vez as autoridades universitárias da Universidade Rural a barrar, a impedir que os estudantes exerçam o mínimo direito que o estudante pode exigir que é o direito de estudar, o direito de colaborar no desenvolvimento deste país, o direito



de tornar este país um dia verdadeiramente independente (Palmas).
Daí porque Sr. presidente, encaminho também um apelo à esta casa pa-
ra que seja solicitado urgentemente, para que seja solicitado deses-
peradamente a interferência das autoridades do Ministério da Educação
dando condições de que se realize naquela universidade

universidade um novo exame vestibular dando condições para que as vagas
sejam preenchidas dando condições enfim para que este Brasil cresça livre
independente e com essa força da vanguarda, que é a mocidade estudantil de
Pernambuco. (Muito bem .Palmas).

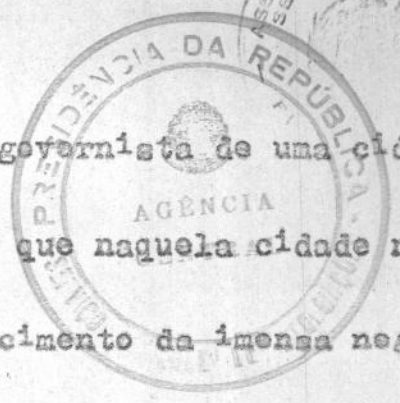


X X X

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO WALDEMAR BORGES RODRIGUES E 5/8/68

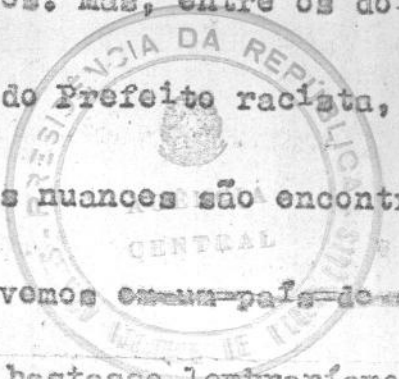


O SR WALDEMAR BORGES RODRIGUES:- Sr. Presidente e Srs. Deputados,
 ao iniciarm os de fato como fazemos hoje um novo período legislati-
 vo após um longo recesso não é demais que venhamos principalmente
 nós da oposição a esta tribuna para externar a ansiedade com que
 aguardávamos este momento de ansiedade fruto da insegurança, fruto
 da preocupação que a incompetência a insensibilidade que ~~este atual~~
 que esse atual governo transmitiu a todos nós. Ansiedade por enten-
 dermos a existência de mais uma Casa Legislativa, aberta e em pleno
 funcionamento. Representa sempre uma cidadela na luta desesperada /
 que os verdadeiros patriotas empreendem contra o atual regime militar
 e ditatorial que a cada minuto ameaça de transformar no mais puro re-
 gime nazista de Hitler. Realmente srs. deputados, às forças do mal
 representadas pela violência, corrupção ignorante e empreguismo que
 fazem parte do contexto que sustentam os atuais detetores do poder,
 se juntaram para levar o Brasil e seu povo a bancarrota, a mais abso-
 luta miséria a último ponto do desespero. Tudo isso ocorrendo antes e
 as vistas impassíveis de uma pequena minoria e a custa de toda essa
 miséria se locupleta em benefício pessoal. Com efeito sr. Presidente,
 srs. deputados, a situação é a mesma desde o menor município do país



ao mesmo tempo que ouvimos um prefeito governista de uma cidade impor-
tante do Estado de Pernambuco proclamar que naquela cidade negros não
tem vez, ouvimos também e tomamos conhecimento da imensa negociata de
mais uma negociata que se faz neste país como seja a venda da Fábrica
Nacional de Motores. Pasmem os senhores deputados, a Fábrica Nacional
de Motores, indústria nacional acaba de ser vendida, afrontando toda
Constituição do Brasil, a uma firma também governamental da Itália, e
isso foi feito sem respeito as concorrências públicas, e isso foi fei-
to em detrimento de outros interessados brasileiros, e isso foi feito
na sequência que o Governo do Brasil a partir do golpe militar de pri-
meiro de abril de 1964 vem desenvolvendo no país a ponto de já se po-
der dizer com absoluta segurança que jamais este país foi tão leiloea-
do. A Fábrica Nacional de Motores será paga inclusive, com uma porção
de terreno que pertence a própria Fábrica. A Fábrica Nacional de Moto-
res foi vendida estipulando-se uma obrigação do Governo brasileiro
em dispensar muitos dos seus funcionários. Mas, entre os dois extre-
mos inicialmente citados, a declaração do Prefeito racista, a venda
da Fábrica Nacional de Motores, todas as nuances são encontrados e
permitem a afirmativa inicial de que vivemos ~~em um país de corrupção~~
num País de corrupção e entreguismo já não bastasse lembraríamos aos no-
bres deputados o escândalo do Ibra, há pouco tempo todos nós lembramos
e por força do inquérito o Presidente do Ibra e outros dois diretores
tinham sido forçados a abandonar aquele instituto. Nós que já conhecemos

res foi vendida estipulando-se uma obrigação do Governo brasileiro em dispensar muitos dos seus funcionários. Mas, entre os dois extremos inicialmente citados, a declaração do Prefeito racista, a venda da Fábrica Nacional de Motores, tôdas as nuances são encontrados e permitem a afirmativa inicial de que vivemos ~~em um país de corrupção~~ num País de corrupção e entreguismo já não bastasse lembrarmos aos nobres deputados o escândalo do Ibra, há pouco tempo todos nós lembramos e por força do inquérito o Presidente do Ibra e outros dois diretores tinham sido forçados a abandonar aquêlê instituto. Nós que já conhecemos esse Governo ficamos imaginando o quanto de corrupção não houve, a ponto de se ter de botar para fora tais diretores. É necessário que se ressalte que um dêles a despeito das notícias da imprensa terem propòsitalmente omitido era um General do Exército, o conhecidíssimo General Jau. Mas, vamos mais adiante, a parâ dessa corrupção sentida por todos, os estudantes continuam sendo presos. Há dois dias foi arbitrária e violentamente preso no Rio de Janeiro, o líder estudantil Wladimir Palmeira e isso senhores deputados, ocorria no dia seguinte a uma entrevista do sr. Presidente da Republica com estudantes do Rio Grande do Sul, onde S. Exa. o Presidente afirmava que naquele momento se iniciava o diálogo com os verdadeiros estudantes do Brasil, onde S. Exa. diziam os jornais, alteando a voz dizia abaixo a ditadura que existe neste País. 24 horas depois a Polícia as Forças Militares mostravam o quanto de ditadura existe no País, prendendo arbitrariamente, o líder Wladimir Palmeira continua preso.



Essa é a resposta que o governo dá as reivindicações estudantis; o governo que ainda não teve a sensibilidade bastante para saber que não adianta violência nem estados de sítios, quando com mil pessoas vão as ruas para protestar contra tudo que estamos sentindo.

Como capa, constituem uma comissão para reforma ag universitária.

Como podem os estudantes, como pode o povo brasileiro acreditar nesta reforma universitária quando os escolhidos para traçá-la são exatamente aqueles mais comprometidos com a atual estrutura.

O SR MARCO ANTONIO Z - Deputado Waldemar Borges, reconheço em V.Exa. um deputado que nesta Casa temse voltado realmente para os problemas nacionais e acho legítimo que V.Exa. possa como deputado da oposição como deputado do partido fiscal divergir eventualmente das orientações ou medidas governamentais, mas não posso reconhecer em V.Exa. dep. Waldemar Borges o direito de denegrir da honra dos desonestos, particularmente daqueles que atualmente se encontram a frente dos destino do Brasil, mesmo porque V.Exa. deve estar muito bem lembrado como o governo revolucionário encontrou o país após 31 de março de 1964; deve estar lembrado que o produto nacional bruto crescia apenas numa média de 1% ao ano, enquanto que o crescimento hoje já se registra de 7% ao ano. Por outro lado, V.Exa. deve estar muito bem lembrado que aquela época, particularmente o período que esteve a frente da Presidência da República o Presidente João Goulart, se caracterizou como o período em que foram tornados públicos não somente as ne-

gociatas dentro do próprio país, mas sobretudo as grandes negociatas internacionais. Isso foi o que levou a que o Governo viesse praticamente a se desmoronar, ficando praticamente sem defensores. Após sobretudo a divulgação de certos fatos que se comprometeram não somente a reputação pessoal daquele Presidente da República, mas sobretudo a reputação de muitos dos membros do seu governo que se viram envolvidos em escândalos não somente de caráter nacional, em Institutos de Previdência de caráter nacional ~~de~~ de Instituto de Previdência, mas sobretudo em acordos que situaram mal o nosso País. Por isso deputado Waldemar Borges quero dizer mais uma vez a V. Exa. que como deputado do Partido Oposicionista, o nobre colega tem o direito de divergir evidentemente da orientação governamental, V. Exa. estar no exercício do seu papel. Mas, V. Exa. não pode absolutamente sob a égide da crítica ainda que não seja absolutamente construtiva, V. Exa. não pode partir para denegrir a honra dos nossos melhores homens públicos. E, quero dizer ainda a V. Exa. que algumas irregularidades ocorridas na administração pública as quais V. Exa. denunciou e foram como muito bem V. Exa. ficou tomadas providências em tempo, o caso do IBRA a que V. Exa. fez referência recebeu de imediato, não somente, o inquérito direto da Presidência da República, mas o afastamento sumário de todos os diretores envolvidos nas irregularidades. Por isso deputado Waldemar Borges, entendo que o pronunciamento de V. Exa. foge aos seus objetivos, quando deixando de fazer uma análise crítica passa/fazer uma visualização parcial do problema.

O SR. WALDEMAR BORGES: - V. Exa. deputado Marco Antônio não tem visto

em escândalos não somente ~~de caráter nacional, em Institutos de Provi-~~
de caráter nacional ~~de~~ Instituto de Previdência, mas sobre-
tudo em acordos que situaram mal o nosso País. Por isso deputado
Waldemar Borges quero dizer mais uma vez a V. Exa. que como deputa-
do do Partido Oposicionista, o nobre colega tem o direito de diver-
gir evidentemente da orientação governamental, V. Exa. estar no exer-
cício do seu papel. Mas, V. Exa. não pode absolutamente sob a égide
da crítica ainda que não seja absolutamente construtiva, V. Exa. não
pode partir para denegrir a honra dos nossos melhores homens públi-
cos. E, quero dizer ainda a V. Exa. que algumas irregularidades
ocorridas na administração pública as quais V. Exa. denunciou e foram
como muito bem V. Exa. ficou tomadas providências em tempo, o caso
do IBRA a que V. Exa. fez referência recebeu de imediato, não sômen-
te, o inquérito direto da Presidência da República, mas o afastamen-
to sumário de todos os diretores envolvidos nas irregularidades.
Por isso deputado Waldemar Borges, entendo que o pronunciamento de
V. Exa. foge aos seus objetivos, quando deixando de fazer uma análise
crítica passa/fazer uma visualização parcial do problema.

O SR. WALDEMAR BORGES: - V. Exa. deputado Marco Antônio não tem ainda
ouvido uma palavra do orador em defesa de qualquer ato público do
governo passado. V. Exa. certamente, quando se refere a honestidade
que impera na atual administração deve estar lembrado a este plená-
rio, o escândalo do aumento de paridade do dólar; deve estar lembra-
do o plenário ~~o escândalo~~ ^{o próprio} do IBRA há pouco por nós ^{ainda referido;} ~~ressaltado~~.

V. Exa. deve estar lembrando, também, quando se refere à honestidade dos atuais governantes, à concessão da exploração de nossa plataforma continental por firmas estrangeiras, onde vão buscar, naquela plataforma, o nosso petróleo. Tudo isso é o que quero admitir faz parte daquilo que V. Exa. chama a honestidade dos atuais governantes.

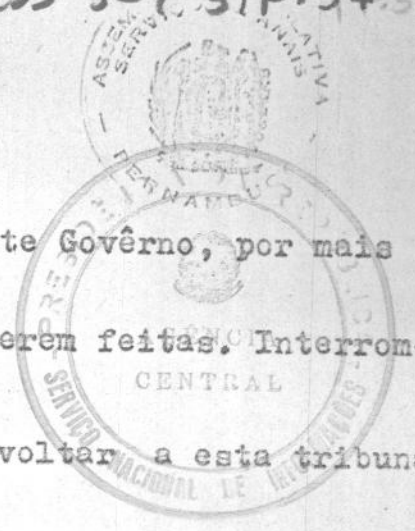


Mas, sr. Presidente e srs. deputados, nesta análise ampla, superficial que faço dos fatos ocorridos durante nosso recesso, não podia por um dever de justiça, sem que isso signifique o apoio à pessoa humana deixar de lembrar mais uma atitude violenta e didatorial dos militares que nos governam, quando confinam o ex-Presidente Jânio Quadros, em que pese a discordância que possamos ter do ex-Presidente, não poderíamos silenciar ante esse ato de força, significativo de que este governo é incapaz de ouvir as verdade acerca de sua administração, este governo é incapaz de admitir que alguém, seja o sr. Jânio Quadros, sejam quem for venha a público denunciar tudo de errado que ele venha praticando, não só errado como também criminoso, um crime contra o Brasil, um crime contra a sua população.

O sr. Antônio Heráclio : - Lamento discordar de V. Exa. sr. dep. Waldemar Borges Rodrigues, entendo que o confinamento do sr. Jânio Quadros foi certo, apenas o local foi errado, ele devia ter ido para Vitória de Santo Antão, para junto da Pitu e da Serra Grande.

O SR. WALDEMAR BORGES RODRIGUES : - Sr. Presidente e srs. deputados, o que se dizer da agressão que se pratica diariamente a ~~cultura neste~~

~~País~~



a cultura neste País, infelizmente, as análises deste Governo, por mais superficiais que sejam, carecem de algum tempo para serem feitas. Interrompo o meu pronunciamento sr. Presidente, pretendendo voltar a esta tribuna para uma continuação onde ficará cada vez mais comprovado que a ditadura militar que nos esmaga leva de minuto a minuto este País, a situação irremediável de miséria, de fome, de desespero. Sr. Presidente, antes todavia, de concluir o meu pronunciamento, solicito a V.Exa., uma informação ainda no período da legislatura anterior, quando encaminhei à Mesa Diretora um requerimento relativo ao pagamento dos duodécimos a esta Assembléia, por parte do Exmo. Sr. Secretário da Fazenda como reza o regimento. Nada mais cabia a Mesa do que dar seguimento a que solicito, encaminhando informações detalhadas ao Juiz Federal se não me engano, uma vez que, S.Exa. o Sr. Secretário da Fazenda, vinha cometendo o crime de responsabilidade. Indago portanto, a V.Exa. se a Comissão Diretora, deu seguimento a solicitação do deputado ~~Waldemar Borges Rodrigues, como aproveito para ao mesmo~~ Waldemar Borges Rodrigues como aproveito e ao mesmo tempo indago porque até esta data ainda não foi dado aos senhores Deputados a ajuda de custo correspondente a este período legislativo bem como os subsídios do mês anterior.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

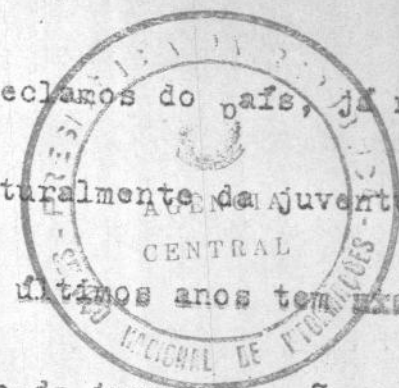
CSV/ ANEXO N.º 2.4

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO EGÍDIO FERREIRA LIMA, NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA AS NO DIA 2-9-1968.

Justificação do req.

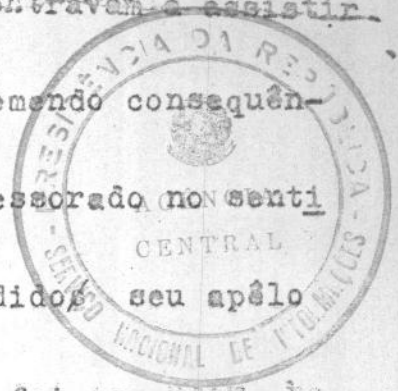


Sr. Egídio Ferreira Lima - Sr. Presidente, Srs. Deputados, a violência, a liberdade, os atos de força, a repressão todas essas forças, de violência ^{todas} se tornarem comuns neste País, se tornaram tão comuns, se tornaram tão de cada dia, que vir á tribuna desta Assembléia ou das demais Assembléias Legislativas do País tratar desse assunto já se tornou uma rotina, mas uma rotina que é indeclinável dos Deputados que nesta fase de risco para a nacionalidade os homens que enounham a bandeira de renovação neste País, os homens que se colocam contra a força e contra o arbítrio não pode deixar de cumprir e é eu, prido essa rotina, que nesta tarde ocupo a tribuna. Sr. Presidente, a Universidade de Brasília, com a própria cidade que é a Capital da República e deu nome a esta Universidade é uma experiencia nova do Brasil e ao ser implantada teve o dignificado de uma esperança nêxuma ~~Ex-~~ ~~per-~~ ~~atí-~~ ~~va~~ válida em relação a reformulação de todo ensino e de todo sistema de formação iniversitária em nosso País, formação universitária que vem sendo prejudicada por um sistema antiquado, por um sistema cujos limites, cujas falhas, cuja ~~ausencia de evolução não atende~~ a.....



cuja ausência de evolução, já não atende aos reclamos do país, já não atende aos anseios de aprender de se formar culturalmente da juventude nacional, esta Universidade srs. deputados, nos últimos anos tem ~~existido~~ ~~existido~~ sido constantemente noticiário da imprensa, não apenas da imprensa nacional, mas até dos jornais e revistas estrangeiras, mas por mais estranho que pareça, a notoriedade da Universidade de Brasília não vem nem decorre de que ali se unem de que ali se produz esta notoriedade para tristeza de todos os brasileiros. Vem exatamente srs. deputados, do fato de que a repressão a polícia civil, identificado na Universidade de Brasília, só pelo fato dela ser nova, o alvo constante dos seus atos de terrorismo, dos seus atos de repressão. Na última quinta-feira, talvez a mais séria, a mais condenável arbitrariedade do Governo brasileiro, nos últimos anos ali tenha se verificado, às primeiras horas da manhã na Universidade de Brasília, que já em sua faina normal, quando alunos e professores em suas cátedras transmitiam seus ensinamentos, ministravam suas aulas para os alunos que tranquila e normalmente as ouvia quando às dez horas, quebrando a normalidade, a tranquilidade daquele centro de ensino do País, a polícia entendeu de cercar a Universidade. Forte contingente da Polícia Militar do Distrito Federal, cercou toda a área na qual se encontra localizada a Universidade e três viaturas do DOP pararam no centro daquela instituição, os policiais, em número de vinte, entraram ~~em~~ no campo da Universidade, na área privada daquele centro de ensino quando o Vice-Reitor os presenciou, foi no encon-

o propósito arbitrário de prender alunos que se encontravam a assistir que se encontrava a assistir aula, o vice reitor temendo consequências mais graves apelouxxx para os alunos e professorado não senti do de permanecer em suas salas de aula e foi atendido seu apelo mas a polícia sentindo-se frustrada seu propósito foi espancar, bater ferir, a polícia pensou de imediato numa estratégia e quando a teve passou a lançar bombas lacrimogênicas, nas salas da universidade obrigando os alunos ante seus efeitos abandonarem aquelas salas, em pouco tempo estavam todos os alunos no pátio da Universidade, a partir de então Srs Deputados as pancadas foram constantes, os alunos foram espancados não só os alunos mas também os professores e mais tarde até os parlamentares da oposição e da própria ARENA que mediante a notícia da ocorrência se dirigiam para aquela Universidade e depois os agentes do DOCS saíam com estudantes presos. A polícia militar então passou a fazer seu papel disparando contra estudantes inclusive abatendo^o universitário Valdemar Alves Silva Filho, depois tendo sido atingido na cabeça foi transportado por seus colegas e quando era transportado aqueles que o socorriam foram também alvejados pela polícia. Sr. Presidente e Srs. Deputados o fato em que pese o grande número de arbitrariedade de crime de torpeza que vem sendo cometido rotineiramente pela ditadura neste País o fato é singular e é sem precedente porque antes os estudantes eram atacados, atingidos, espancados nas ruas, agora se os estudantes não saem para as ruas, a polícia e militar os agentes do DOCS na capi-





tal Republicana / na melhor, mais moderna, na mais prestigiosa Uni-
 versidade que o País tem. Cercam esta Universidade, invadem seu re-
 cinto, prendem, espancam espigardeiam estudantes no próprio recinto
 da Universidade, Srs. Deputados, e durante esta diligência, durante
~~estes atos de terrorismo durante este comportamento bárbaro condena~~
 durante este comportamento bárbaro e condenável, os laboratórios das
 universidades que custaram em dolares uma fortuna a este país, foram
 completamente danificados ficando a escola de tal modo prejudicada quan-
 to aos seus pertences e difícil se torna a esta altura o seu funciona-
 mento sem que seja renovados os seus instrumentais. Sr. presidente,
 não se diga que o fato apenas está servindo de pretexto para que a opo-
 sição se insurja contra o governo, ele foi tão revoltante, ele chocou
 de tal modo o país que a própria líder da ARENA no Congresso Nacional
 não teve outro caminho senão juntar ao seu protesto ao protesto da opo-
 sição que são protestos a esta altura de toda nação brasileira. O pró-
 prio Senador Daniel Krieger segundo noticia o Jornal do Brasil de
 ontem, diz o seguinte usando a linguagem daquele jornal.

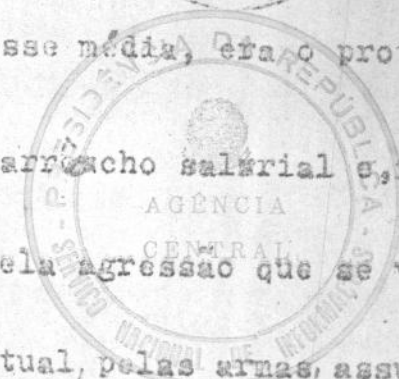
é o próprio líder do Governo reconhecendo o presencimento as violências

noticia o jornal do Brasil de ontem o senador líder da



o governo frisou o senador Lira da ARêna, mandou abrir inquérito para apurar as responsabilidades e os responsáveis serão punidos. O Sr. presidente fez sentir que a violência é um procedimento que magoa a todos, inclusive ao presidente Costa e Silva, que tem demonstrado à frente do governo que a violência não é autêntica, só que a violência tem sido realmente o estilo deste governo. Sr. Presidente, está aí a violência provocando a repulsa dos próprios líderes do governo, dos próprios representantes da ARENA. Notícia o comentarista político Castelo Branco que o Senador Milton de Campos protestou violentamente contra as violências no Senado e que lançaria à Nação um protesto nesse sentido.

O SR. WALDEMAR BORGES RODRIGUES - Deputado Egídio Ferreira Lima, aproveitando o resto de tempo que V. Exa. dispõe, gostaria de me associar ao protesto que V. Exa. faz neste momento de tribuna e ao mesmo tempo a preocupação que invade a todos e queremos realmente ver o País voltar a reencontrar o caminho da democracia, perdida desde 64. O protesto de V. Exa. vem se juntar a muitos outros. Quem teve a curiosidade de ler os jornais do Rio e quem encontrou um fato muito comum, muito representativo da ditadura militar que nos esmaga, todas as páginas continham protestos de todas as classes e setores sociais do Brasil, era o protesto dos Arcebispos e Bispos reunidos na Conferência do Cabral, em relação a situação latino-americana, mas era o protesto das mães brasileiras contra o assassinato dos seus filhos nas universidades, era o protesto



dos padres de São Paulo contra a arbitrariedade de atitudes violentas de expulsão de um dos companheiros, era o protesto da classe média, era o protesto dos operários, dos trabalhadores esmagados pelo arrocho salarial e, finalmente o protesto de todos os estudantes do Brasil pela agressão que se vem cometendo à cultura desde o início que o Governo atual, pelas urnas, assumiu o poder de maneira violenta. Preocupamos evidentemente a situação, preocupamos a agressão que a cultura vem sofrendo, preocupamos os espancamentos, as prisões e assassinatos de estudantes no Brasil. ^{Dr} A nossa solidariedade de lamentar que aqueles que há pouco tempo protestavam a violência no resto do mundo, não venham à tribuna, neste instante, para com V. Exa. bradar numa só voz contra a atitude da arbitrariedade, de violência que o governo vem praticando contra todo povo brasileiro.

Sr. Presidente, eram essas as considerações que eu tinha a dizer indispensáveis ~~em face~~ em face da gravidade das ocorrências verificadas em Brasília na última quinta-feira, ocorrência que indiscutivelmente trarão graves consequências para a situação de intranquilidade em que já vive o País.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

CS V/ ANEXO N.º 25

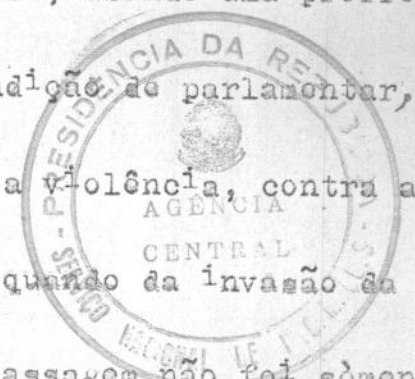


Rodrigues -

OS SR. WALDEMAR BORGES Sr. Presidente, srs. deputados, a campanha municipal na qual todos nós estamos empenhados para a próxima eleição de novembro, para nós da oposição, que lutamos contra forças poderosíssimas, tais como a polícia, as prefeituras, o próprio governo nesta política insana e inconsequente e quando nós da oposição só temos a oferecer ao povo a mensagem da verdade, da democracia, quando só ~~inmex~~ podemos oferecer ao povo nossa palavra, leva por vezes, como está acontecendo no momento, a roquidão dos deputados do M.D.B. Mas, assim mesmo sr. Presidente, quase impossibilitado de falar não poderia deixar de comparecer a esta tribuna ~~para deixar~~ de modo mais evidente, consignado o meu protesto, que é um protesto acreditado de toda a Casa, contra mais uma tentativa que o Poder Executivo perpetra contra as instituições democráticas. Conhece V.Exa., conhecem todos os deputados, através dos noticiários dos jornais que o Ministro da Justiça, já notabilizado neste País pelas suas atitudes arbitrarias, já notabilizado por sua característica ditatorial tenta mais uma vez um golpe contra as nossas instituições. Quando representando ou a um mandado ou cumprindo determinações de S.Exa. o Presidente da República encaminha processo de cassação de mandato e direitos políticos de um dos mais atuantes e dos mais brilhantes representantes da oposição no Congresso Nacional.

nesta política insana e inconsequente e quando nós da oposição só te-
mos a oferecer ao povo a mensagem da verdade, da democracia, quando s-
só ~~temos~~ podemos oferecer ao povo nossa palavra, ~~leva por vezes,~~ co-
mo está acontecendo no momento, a roquidão dos deputados do M.D.B.
Mas, assim mesmo sr. Presidente, quase impossibilitado de falar não
poderia deixar de comparecer a esta tribuna ~~para~~ de modo mais
evidente, consignado o meu protesto, que é um protesto acreditado de
toda a Casa, contra mais uma tentativa que o Poder Executivo perpetra
contra as instituições democráticas. Conhece V.Exa., conhecem todos
os deputados, através dos noticiários dos jornais que o Ministro da
Justiça, já notabilizado neste País pelas suas atitudes arbitrarias,
já notabilizado por sua característica ditatorial tenta mais uma vez
um golpe contra as nossas instituições. Quando representando ou a um
mandado ou cumprindo determinações de S.Exa. o Presidente da Repúbli-
ca encaminha processo de cassação de mandato e direitos políticos
de um dos mais atuantes e dos mais brilhantes representantes da opo-
sição no Congresso Nacional, como seja o deputado Márcio Moreira Al
ves. Antes mesmo de atingir aquêle deputado, o que visa S.Exa. o Mi-
nistro da Justiça, é desmoralizar o próprio Congresso Nacional. E es-
sa atitude do Poder Executivo, nos deixa absolutamente certeza, ca-
minhámos para um golpe de estado. Verifique V.Exa. e todos os deputa-
dos desta Assembléia qual o crime cometido pelo deputado Márcio Morei-
ra Alves. ~~Tão somente o de denunciar na tribuna do Congresso, usando~~





tão somente o de denunciar na tribuna do Congresso, usando uma prerrogativa que é respeitada e que é inerente a sua condição de parlamentar, usando a tribuna daquela casa, protestar contra a violência, contra a arbitrariedade praticada pelas forças policiais quando da invasão da Universidade de Brasília. Protesto que diga-se de passagem não foi somente ouvido e oriundo daquele deputado, protesto que tomou corpo em todo Brasil, protesto que foi feito por quase todo Congresso, protesto que foi feito nas ruas, na imprensa, nas estações de rádio e na televisão, protesto que nós aqui do MDB também assinamos, encapamos e endossamos, porque nos colocamos sempre Sr. presidente, contra tudo que venha violentar a consciência do povo brasileiro. Esse protesto que fez o deputado Márcio Moreira Alves, e tão somente por isso o Poder Executivo entendeu que devia calar aquela voz e calar da maneira que só os ditadores sabem calar, cassando o seu mandato, cassando os seus direitos políticos. Estamos aqui para protestar contra esta atitude, a bancada do MDB nesta Casa lançará o seu protesto oficial e mais longo através do deputado Egídio Ferreira Lima, no Grande Expediente, e acreditamos todos, ao pronunciamento do deputado Egídio Ferreira Lima, outros pronunciamentos de deputados do partido do governo se seguiram, porque entendemos que todos nós devemos nesta hora constituirmos uma trincheira não permitindo que este poder seja ainda mais vilipendiado do que é. Sr. presidente, concluindo entrego à Mesa dois requerimentos consubstanciados as palavras hora proferidas nesta tribuna.

X X X

3 - INFORMES E INFORMAÇÕES

- 3.1 - Informe nº 0703, de 23 Jun 67, do CENIMAR.
- 3.2 - Informação nº 0790, de 20 Nov 67, do CENIMAR.
- 3.3 - Rad 66-E2, de 21 Mar 68, do Cmt IV Ex.
- 3.4 - Rad 91-E2, de 22 Mar 68, do Cmt IV Ex.
- 3.5 - Informação nº 386-B-E2, de 10 Jun 68, do Cmt IV Ex.
- 3.6 - Fotografias de concentração na Assembléia.
- 3.7 - Boletim Informativo Semanal nº 27/68, do IV Ex.
- 3.8 - Informação nº 502, de 17 Jul 68, do CIE/ADF.
- 3.9 - Informação nº 642-B-E2, de 27 Ago 68, do Cmt IV Ex.
- 3.10 - Indicação nº 406 - Diário do Poder Legislativo - PE, de 15 Out 68.

CSV/ ANEXO N.º 3.1

MIM - 1

CONFIDENTIAL
SECRET

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe ~~Informação Red. Ex. Ex.~~

Data 23 / 6 / 19 67

N.º 0703

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	B
VERACIDADE	1

(Avaliação da origem)

- Este GENIMAR remete em anexo, cópia "thermo-fax do Informe nº 269, de 26/5/67, do 3º Distrito Naval, e seu anexo. -X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

-00000-

DISSEMINAÇÃO:

- GMM.....1
- CSN.....1
- 2ª Seção EMBx.....1
- 2ª Seção EMAGr.....1
- D-2 GME.....1
- SNI/ARJ.....1
- GENIMAR.....1

MG - M - D 2
 PROTOCOLO
 N.º 1903/SSI
 Em 23 de junho de 1967
 Providências - Fichas
 - Pasta MVT Estu.
 Lantil.
 MAF
 Jentil

CONFIDENTIAL
SECRET

INFORMAÇÃO Nº 0790 de 20 NOV 67-CENIMAR

ATIVIDADES SUBVERSIVAS NO NORDESTE

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - C. R. DO NORDESTE

.....

Em Recife já existe um porta-voz do Partido na Assembléia que é o deputado EGIDIO FERREIRA LIMA e em segundo plano, WALDEMAR RODRIGUES deputado da oposição. Isto está dando nova vida financeira. Ainda como atividades do PC do B vamos encontrar uma sua fração dentro do Movimento Democrático Brasileiro (Rua ou Av. Conde da Boa Vista), devidamente organizada e em pleno funcionamento. É com posta do Deputado EGIDIO, Deputado CONSTÂNCIO e o Advogado LIBERTO XAVIER, ex-Prefeito do município de Escada. Com a presença do Deputado Federal OSWALDO LIMA o MDB local aprovou um plano de conferências populares, tendo em vista divulgar reivindicações, como sejam eleições diretas, etc. Duas já foram realizadas no próprio Di retório.

.....

O Partido Comunista do Brasil tem o seu Comitê Regional do Nordeste abrangendo Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. O trabalho tem crescido muito mais em Pernambuco e Paraíba do que nos demais. A sua direção está assim formada:

- MANOEL BERLARMINO HONORATO (Secretaria Política)
- ANTONIO JOSÉ DANTAS (Secretaria de Organização)
- ANTONIO JOSÉ LYRA ALVES SOBRINHO (Encarregado do Sv. Sind e Campo)
- TERTULIANO (Tito, jornalista do jornal UNIÃO e elemento da rádio Tabajara) e Secretário de Agitação e Propaganda
- CONSTÂNCIO. (Responsável pela Ala intelectual)

Direções Estaduais - P E R N A M B U C O

- ANTONIO JOSÉ LYRA ALVES SOBRINHO - Secretário de Organização
- MANOEL BELARMINO HONORATO - Secretaria Política
- TEÓFILO DE BRITO - Secretaria Sindical

- P A R A Í B A

- LUIZ AURELIANO - Secretário Político
- JOSÉ FERREIRA - Secretaria de Organização (Estudante).
- TERTULIANO - Agitação e Propaganda
- ANTONIO JOSÉ DANTAS - Assistente do Comitê Regional junto ao CE

- R I O G R A N D E D O N O R T E

Consta que possui direção do CE, ainda não conhecidas pe Comitê Regional.

- A L A G O A S

Idem. Idem. Existe ali uma direção isolada composta de AMARO LUIZ DE CARVALHO e outro chamado MANOEL de tal.

Em Pernambuco a direção tem voltado suas vistas para o trabalho no interior contando com um elemento de valor, chamado ANTONIO ROCHA. Já foram criadas bases em Escada, Palmares, Catende, Marayal, Colônia Leopoldina e Rio Formoso.

✓

S / ANEXO N.º 3

1508

IV EX

531

21 14:14

J2/
05 DE RECIFE 2214 100 211145 PALN
URGENTE CIE GAB MIN EX
10 GB

6 E/2 DE 21 MAR PT PE:- ENCONTRA SE RECIFE FAZENDO CONTATO DI
ETORIOS ESTUDANTIS VG ESTUDANTE LUIZ GONZAGA TRAVASSOS DA RO
CA VG PROCEDENTE GB VG EX PRESIDENTE EXTINTA UNE VG CONCLAMAN
DO ESTUDANTES GREVE GERAL APOIO UNIVERSIDADE RURAL PT PARECE
SER PRINCIPAL OBJETIVO DISTRAIR ATENCAO MESMO CASO ESTUDANTES
POLONIA PT DEP WALDEMAR BORGES RODRIGUES VG AGITADOR ESQUER
DISTA VG REQ AL COMISSAO DEP PARA IREM MIN ED FORMULAR DEFESA
ESTUDANTES RURAL VG DENINCIAR IRREGULARIDADES ADM AQUELA UNIV
VG PEDIR SUPL VERBA PARA FUNC RESTAURANTE DAQUELES ESTUDANTES
PT --- GEN CODEECEIRA RESP EXP IV EX

M. Ex - G. M. - CIE
PROTOCOLO
N.º
Em 21 de mar de 1968
Providências <i>fundis de</i>
<i>Li = 21 - Def 505</i>
Fichas - Arquivar
<i>Leandro</i>
<i>Leandro</i>



SERVICIO RADI... DO MINISTERIO DO EXERCITO

EXERCITO SERVICIO RADIO DO MINISTERIO DO EXERCITO

CS V/ ANEXO N.º 3.4

1508

AGUARDANDO RECIBIR 2259 52 22 1530P AGC

UU 01E

RIO. CD

TV EX

91/E/2 DL 22 MAR PT INFO IRAI 08 COMISSAO PARLAMENTAR 1 INE
DEFENDER JUNTO MINISTRO EDUCACAO VO QUESTAO URD PT CONCORDO
COMISSAO ENCONTRAM SE AGITADORES DEP EST WALDEMAR EDDES DE
DORANY DE SAH BARRETO SAMPAIO PT GEN COBECEIRA RESP EXO IV: EX



CONFIDENCIAL

1508

FICHADO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
IV EXÉRCITO
E M — 2.ª SEÇÃO

RECIFE-PE, ... 10. / ... JUN. / .. 68. ...

AO: Sr Ch CIE.

CS / ANEXO N.º 3,5

ASSUNTO: AGITAÇÃO ESTUDANTIL
ORIGEM: IV EXÉRCITO
CLASSIF: A-1
DIFUSÃO: CIE-SNI/ARE-2ª Z AE-3ª Dis N-SSP/PE-ARQ

INFORMAÇÃO Nº 386-B-E/2

- No dia 05 Jun 68, às 1530 horas, na Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, realizou-se uma manifestação liderada pelo Dep Est WALDEMAR BORGES (MDB), porta-voz do PC do B, na AL/PE, e Dep Est ANTÔNIO DE ANDRADE LIMA FILHO (MDB), agitador, em favor da liberação dos estudantes presos nos últimos acontecimentos estudantis verificados no Recife.
- As galerias da Assembléia Legislativa estavam repletas de estudantes de níveis secundário e universitário.
- O Dep WALDEMAR BORGES, em seu discurso, atacou violentamente o / Governo Central, "pela sua inoperância", procurando desmoralizá-lo.
- Quanto às prisões dos estudantes classificou-as de "imorais", uma vóz que, nos depoimentos das testemunhas de acusação, as mesmas haviam declarado que seus depoimentos foram forjados pela Polícia como também tinham assinado sem ler".
- Declarou, ainda, o Dep WALDEMAR BORGES, "que as testemunhas de acusação, sendo policiais e por terem desmentido seus depoimentos, / foram punidos por sua corporação, fazendo com que se chegue à / conclusão da reinante imoralidade existente na própria Polícia".
- O Dep WALDEMAR, depois do seu discurso, foi aplaudido delirantemente pelos estudantes. Estes, após fazerem um comício relâmpago atacando as autoridades constituídas e pedindo a coesão dos estudantes em torno da causa, foram avisados pelo Dep WALDEMAR BORGES, para que fôsem embora, afim de evitar prisões.

OBS: Veja-se PB nº 349/S-102-CIE, de 04 Jun 68.



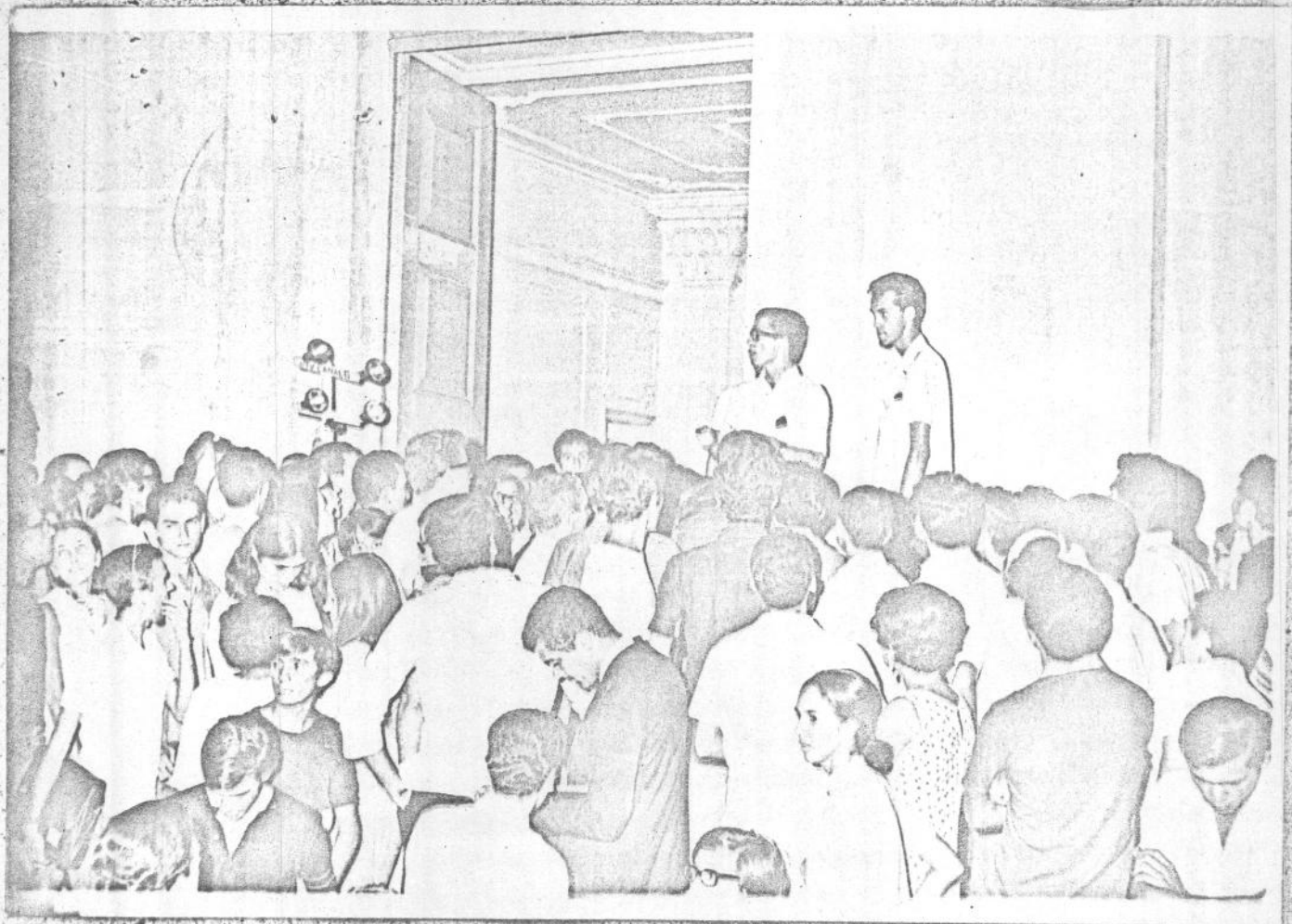
Gráfica do ERMI/7 25.000-Fis 16/67

Sec Info 18/6/68

PRO
N.º 4388
Em 18 de Junho de 1968
Providências
Fichas os anexo-
tados

[Handwritten signature]

CONFIDENCIAL

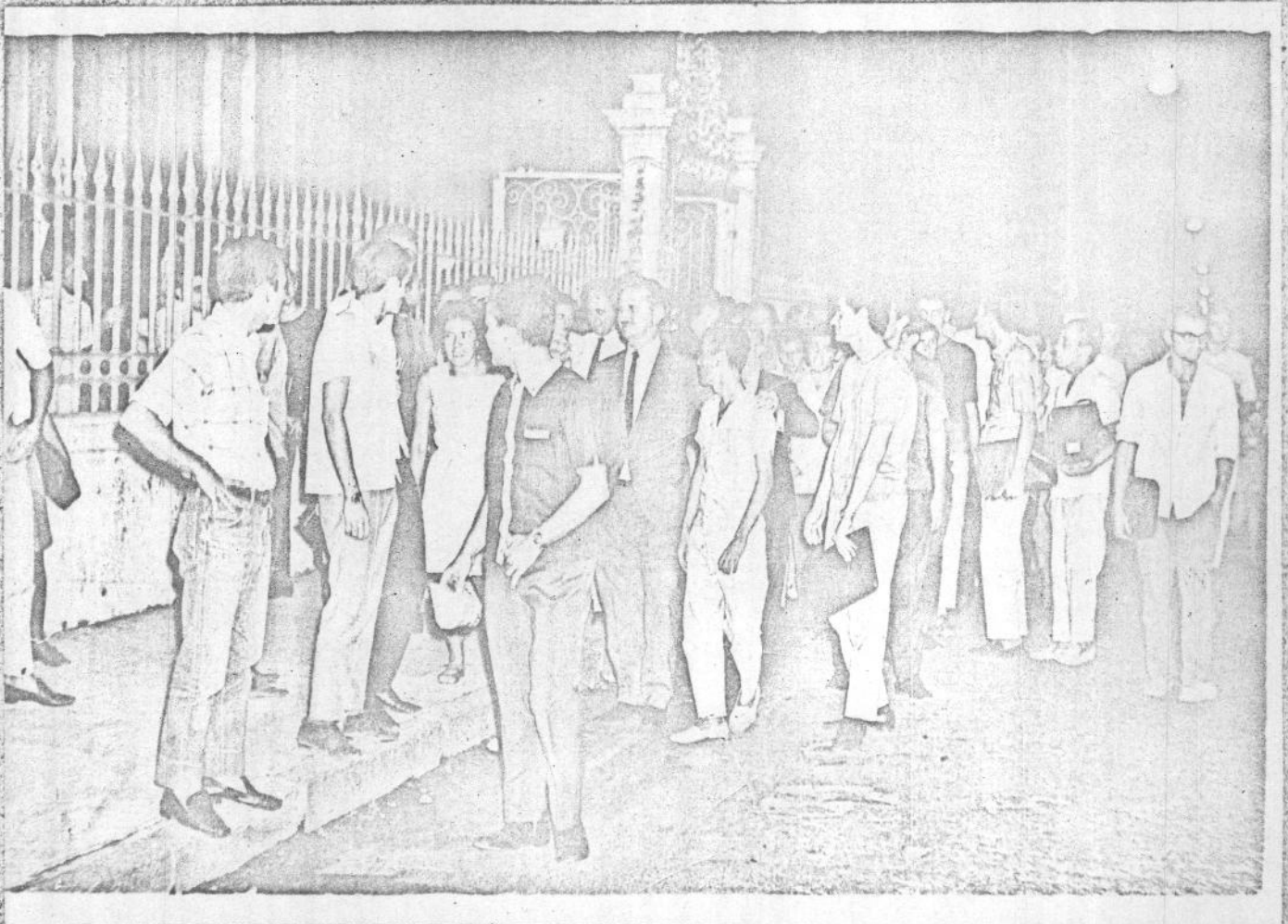
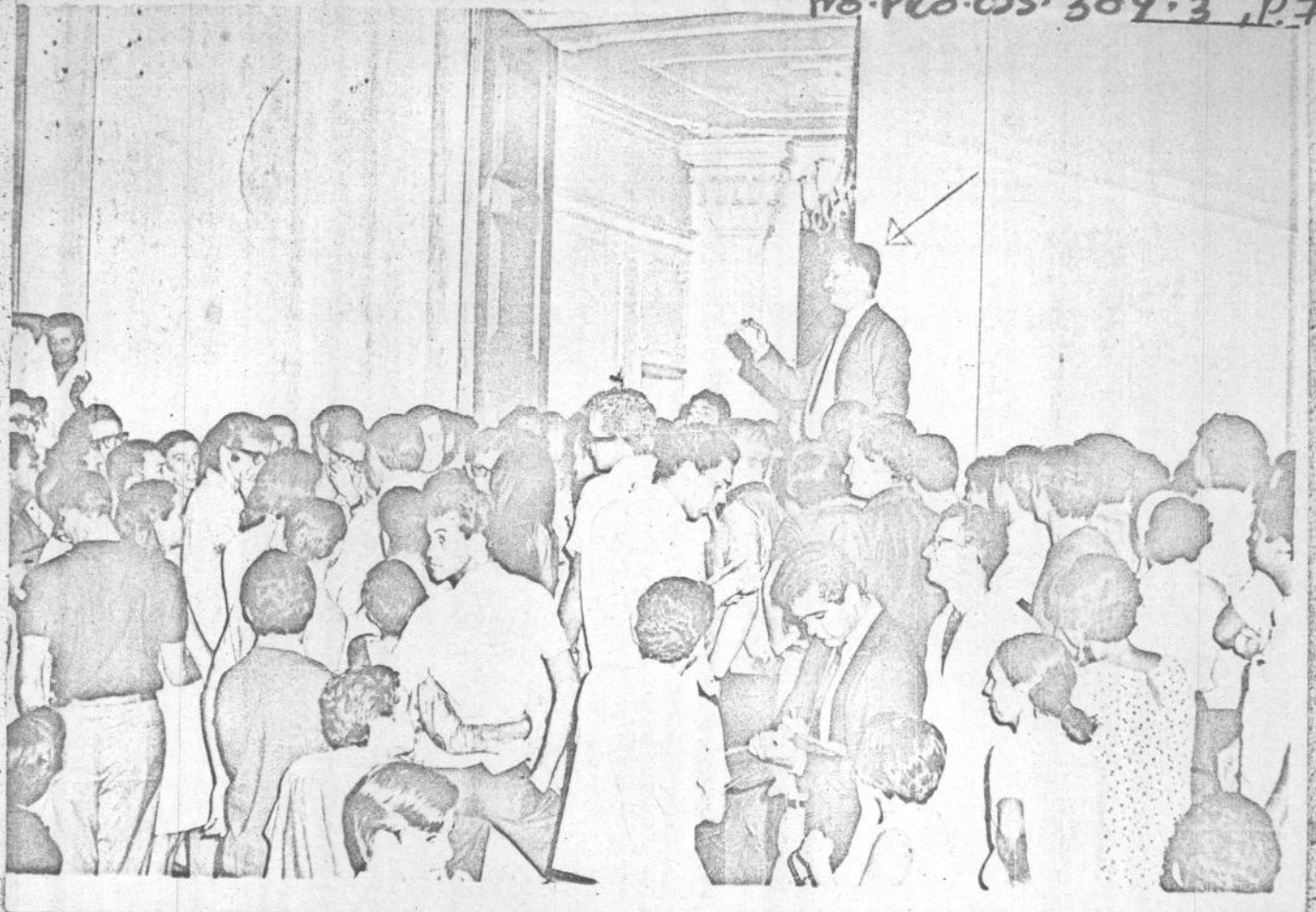


12

FOTO TIRADA NO RECINTO INTERNO DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PS.

DIA 05/6/68

O CASIÃO EM QUE DISCURSAVAM LÍDERES ESTUDANTIS PROTESTANDO
CONTRA PRISÕES DE ESTUDANTES.



DIA 05/6/68

FOTO TIRADA NO RECINTO INTERNO
DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA .

118. PRO. CSS. 309. 3, P. 77
nº "1"

OCASIÃO EM QUE O DEP/ESTADUAL *WALDEMAR BORGES* FALAVA AOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, QUANDO DA PRISÃO DE VÁRIOS AGITADORES ESTUDANTIS QUE PARTICIPAVAM DE MANIFESTAÇÕES DE RUAS.

DIA 05/6/68

FOTO TIRADA EM FRENTE AO PRÉDIO DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO.

DEP/ESTADUAL *WALDEMAR BORGES* ACOMPANHADO DE MANIFESTANTES ESTUDANTIS, MOMENTOS APÓS MANIFESTAÇÕES DE RUAS.

MINISTERIO DO EXERCITO

IV - EXERCITO

Q G - 2ª SECCAO

11345

CSN/ ANEXO N.º 3.7

BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL Nº 27/68

(Período de 30 Jun a 06 Jul 68)

- *Handwritten mark*

1. CAMPO MILITAR

.....

2. CAMPO POLITICO

- Em Fortaleza-Ce, o Gen Div-R/1 MURILO BORGES MOREIRA foi nomeado diretor do DNB, na vaga do Senador WALDEMAR DE ALCANTARA.

3. CAMPO ECONOMICO

.....

4. CAMPO PSICOSSOCIAL

- Em Natal-RN, graças a politica divisionista existente entre as lideranças estudantis, temos um fraco movimento.

- Em Salvador-Ba, os estudantes realizam ampla divulgação dos motivos de sua luta. Utilizam diversas auto falantes colocadas na frente das / escolas e distribuem grande quantidade de panfletos. Notícias divulgadas são tendenciosas apresentando a figura do governo federal como interessado em prejudicar a educação do povo em benefício de maiores verbas para as Forças Armadas, como também responsável pela manutenção da fome e miséria do nosso povo para sustentar a riqueza da minoria privilegiada. Os estudantes convocam o povo para lutar por seus direitos, / incitam abertamente a luta de classes. Pela primeira vez em Salvador-Ba, os panfletos terminam: " o povo organizado e armado derruba ditadura". Um manifesto assinado pelo presidente do DCE e presidente da extinta / UEB, coordenadores de todo movimento dos estudantes na área, foi publicado como matéria pag nos jornais de Salvador.

- Em Fortaleza-CE, face a situação tensa e previsão de quebra -quebra / na concentração anunciada para o dia 27 Jun pelos estudantes, caso a polícia tentasse impedi-la, o governo do estado após reunião com o seu secretariado decidiu autorizar as manifestações programadas, retirando o policiamento extensivo do centro da cidade. Os estudantes assim realizaram uma concentração pacífica, com a participação de alguns políticos. Fizerao discursos contra o regime, não se registrando nenhum incidente.

- Em Recife-PE, apesar da proibição e apelo formulado pelo Secretário de Segurança Pública, os estudantes promoveram uma concentração e comício / relâmpago no dia 27 Jun, resultando em choque com a polícia. Foram efetuadas prisões de estudantes, jornalista e padre. Os padres à paisana, discursaram em comícios relâmpagos. Em frente a Universidade Católica os es-

(continuação do Boletim Informativo Semanal nº 27/63, do IV Exército)

tudentes promoveram pequena concentração, hostilizando o governo, pichando ônibus e subindo nos muros, convocando o povo a se unirem com os estudantes, " pois unidos seremos fortes". O Sr Salviano Machado, vice-gov em exercício no governo estadual, esteve na eminência de retirar a polícia / das ruas, tendo exigido antes, que as lideranças estudantis situassem responsabilidades para que a ordem pública não fosse perturbada. O governador em exercício designou uma comissão composta pelos Dep LAEL SAMPAIO, SILVIO PESSOA, Prof JORDAO EMERENCIANO, Adv JORO MONTEIRO FILHO e jornalista CARLOS GARCIA, com o fim de procurarem em seu nome, o Arcebispo D. HELDER, para que e mesmo transmitisse aos estudantes, a disposição do governo em permitir a manifestação. D. HELDER após contactos com os estudantes, disse não ter chegado a bom êxito em seus entendimentos. Os estudantes não aceitaram as condições. A noite reunidos na UCP, inclusive D. HELDER, permaneceram toda madrugada. Naquela oportunidade D. HELDER declarou a toda liderança estudantil ali reunida e seguinte: " a luta do estudante é a luta do povo. Não trago conselho para vocês. Ache que quanto maior for a união entre os jovens, maiores serão os meios para o atendimento de suas justas reivindicações, e finalizou dizendo " contem comigo como quem conta com um irmão mais velho ". Foi formada uma comissão composta por D. HELDER, presidentes de diretórios acadêmicos e centrais da USP, UEP e UFRP, professoras, pais de alunos e representantes de grêmios secundaristas, com a finalidade de tratar da libertação dos estudantes presos. Outras comissões foram organizadas para traçarem novas diretrizes de luta, tendo a universidade católica, como ponte da reunião. No dia 28 jan, foram tentados comícios relâmpagos e quebra-quebra, burlando a polícia, que de imediato assestou-se / da situação. O estudante universitário DENILIO ANTONIO REIS, jogou uma bomba junina de grande teor explosivo, no muro da residência do prefeito de Recife, sendo, digo, sem causar maiores danos. Prêso e interrogado pela polícia, declarou não ter tido a intenção de terrorismo, como também descer a ser ali a residência do prefeito.

- Em Natal-RN, Dom TIMOTEO AMORIM, ao ser convidado para participar de uma manifestação estudantil, declarou: " estudantes tem missão maior do que simples luta por mais verbas para universidade, pois não adianta universidade com mais verbas dentro do sistema capitalista que visa apenas ao lucro. O professor OTTO DE BRITO GUERRA, reitor da UFRN, declarou que " os estudantes brasileiros querem maior integração dentro da universidade e que uma reforma universitária urgente, deve ser iniciada.

- Em Natal-RN, a polícia militar, impede uma passeata de estudantes, estando os mesmos elaborando plano de ação para nova passeata, como também para divulgação do boletim.

- Em Fortaleza-CE, cerca de 150 estudantes procedentes de outros estabelecimentos de ensino, invadiram e tentaram incendiar a sede da Escola de Agronomia, pretextando contra a ajuda da Aliança para o Progresso e da Universidade de Arizona, concedida para aquela escola.

(continuação do Boletim Informativo Semanal nº 27/68, do IV Exército)

- Em Recife-PE, o Sr Getúlio Vargas Mendes, foi nomeado interventor do Sindicato dos Arrumadores, em substituição ao Cap. Corveta MENDES, que pediu / exoneração.
- Em Salvador-BA, encontramos a cidade com muros e paredes pichadas, como / também Universidade e escolas secundárias cheias de cartazes com dísticos, todos com fundo subversivo, procurando influenciar a população. Todos cartazes, pichamentos e panfletos procuram desmoralizar o governo, Forças Armadas, particularmente o Exército e a Polícia. Durante o desfile cívico de / dois de julho, os estudantes distribuíram grande quantidade de panfletos altamente insultosos ao Exército e ao mesmo tempo convocando a população para / concentração popular.
- Em Natal-RN, Frei Chico, prior dominicano de S Paulo, em conferência na Casa de Estudante, declarou " as formas pacíficas não foram esgotadas. Somente depois que as formas pacíficas não derem resultado é que se deve pegar nas armas ".
- Em Recife-Pe, os estudantes realizaram uma concentração nas ruas da cidade, onde a tônica foi a repressão policial, aumento de passagem de ônibus e política educacional do governo. Houve comícios, pichamentos, distribuição / de panfletos, Grupos exaltados empunhando cartazes e gritando " e povo unido derruba a ditadura ", além de outros slogans. Queimaram uma bandeira / norte americana. Discursaram vários oradores, inclusive Frei Inácio Pires, de Mosteiro de São Bento em Olinda-PE, condenando os trusts internacionais e pregando a reforma universitária. O padre REGINALDO VELOSO, prof de Instituto de Teologia do Recife, disse : " a batina é agora, somente uma veste / funcional que está reservada as funções litúrgicas. Tomaram parte ativa nas manifestações : Don Ealdio Ferraz Lima, Clóvis Costa Lima, Doramy Sampaio, Valdemar Borges, Andrade Lima, Silvie Josses, prefeito de Nazaré da Mata - PE, Terquato Ferreira Lima, professor Giovanni Sampaio, Jonard Muniz, Rafael de Menezes, Valmiré Chacen, Olimpio Ronald, Economista Roberto Cavalcante. Durante a passeata foi notada a presença de pedras e cacetes que eram conduzidos pelo componentes, inclusive padres. Acompanhando a passeata diversas viaturas conduzindo material ignorado. D Helder no Palácio dos Mangueiros, mantinha-se atento aos acontecimentos, declarando " permanecerei aqui, entretanto, se algum incidente ocorrer, rumarei para o centro da cidade // com o intuito de evitar maiores consequências.
- Em Fortaleza-CE, os alunos dos Institutos Básicos continuam ocupando as dependências dos referidos institutos, sem que a Reiteria tome qualquer // providência para desalojá-los. O Conselho Universitário da USC publicou nota de solidariedade ao movimento estudantil.
- Em Salvador-Ba, no dia 4 de Jul, durante uma passeata estudantil realizada, foi queimada uma bandeira norte-americana, apedrejados carros oficiais e pichamento de muro de Palácio do Governo do Estado com dísticos " Abaixo LUIZ VIANA ", " ABAIXO A DITADURA ". Grupo exaltado invadiu as dependências

- P1 4 -

(continuação de Boletim Informativo Semanal nº 27/63, de IV Exército)

da sede do Acôrdo MEC-USAID, quebrando móveis, máquinas de escrever, incendiando documentos e prédio, ocasionando a intervenção dos bombeiros. / A polícia esteve ausente todo o tempo, intervindo após o incêndio da sede do MEC-USAID. Foram notados estudantes portando garrafas com pavio, presumindo-se ser ácido muriático.

5. CONCLUSÃO

- Todos os campos de período transcorreram com normalidade, apenas o / psicosocial apresentou o movimento estudantil, continuando cada vez mais violento em toda área, tornando-se necessário o emprego de métodos mais eficazes para combatê-lo.

CONFIDENCIAL

Nº 1. PRO. CSS. 309.31P.82

Ministério do Exército
Gabinete do Ministro
CIE/ADF

Brasília - DF 17 JUL 1968

INFORMAÇÃO Nº 502

CSN/ ANEXO 1.º 3.8

ASSUNTO: Movimento estudantil em Pernambuco
ORIGEM: SOPS/DR/PE (Info 85/68 DPF)
DIFUSÃO: CIE - E/25.b - E/09.a
DIFUSÃO ANTERIOR: GM/2 - SNI/GAB - CENIMAR

Esta Agência recebeu a seguinte Informação:

"No dia 2 pp, cêrca das 18,00 horas, estudantes das diversas escolas de Recife, que se faziam acompanhar por grande massa popular, da qual faziam parte, professores, padres, freiras, pais de alunos etc, desfilaram pelas ruas da cidade, parando ora aqui ora alí, faziam discursos inflamados, sendo a tônica de tais discursos, ataques veementes ao Governo.

Ao chegarem ao cruzamento da Av. Dantas Barreto com a Av. Guararapes, após discursarem alguns estudantes, fêz uso da palavra o Padre INÁCIO PIRES, Superior do Mosteiro de São Bento, que dentre outras frases, vociferava "abaixo a ditadura assassina". Enquanto D. Inácio Pires procurava instigar a massa contra o Governo, elementos nitidamente da esquerda, entre os quais DORANY SAMPAIO, WALDEMAR RODRIGUES BORGES, LUIZ DE ANDRADE LIMA e MAURÍCIO FERREIRA LIMA (todos deputados estaduais), cumpliciados com estudantes queimavam uma bandeira americana.

Notava-se dentre a turba, artistas e intelectuais, que aproveitaram o ensejo para protestar contra a censura em tôdas as suas formas.

Houve durante a passeata farta distribuição de panfletos e pichamentos, incitando o povo à luta armada para conseguir o Poder.

Tem-se como certo que os cabeças do movimento, na parte estudantil são os acadêmicos ABDIAS VILAR DE ANDRADE (DCE-UFP), ÍTALO DE ANDRADE PROTO (DCE-UCP) e LEOPOLDO MONTE ALVERNE (DCE-UFRP), êste sobrinho do Sec. de Seg. Pública do Estado/PE."

*Recebido
em 17/7/68*

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

178-220-655-309-31P.83
FICHADO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

RECIFE-PE, ..27.../.AGO.../..68...

IV EXÉRCITO

E M — 2.ª SEÇÃO

AO : CIE

ANEXO Nº 3.24

ASSUNTO: Visita de CARLOS LACERDA a RECIFE

ORIGEM : 7ª RM.

CLASSIF :

DIFUSÃO : CIE - Arq

= INFORMAÇÃO Nº 642 - B - E/2 =



Esta Agência recebeu e divulga o seguinte:

" O Sr CARLOS LACERDA esteve em visita a cidade de Recife, nos dias 27,28,29,30 e 31 Jul 68, vindo da Guanabara, acompanhado pelo escritor João Condé 2 (dois) estudantes, sendo um deles seu sobrinho.

- Seus contatos de dia 28 foram com o Prefeito de CARUARU, DRAYTON NEJAIM, e outros elementos políticos, sendo na maioria de integrantes da ex-UDN.

- No dia 29, além de visitar os políticos da ex-UDN, visitou também artistas.

Da reunião com os políticos, deste dia, deixou transparecer que sua atividade atual é de apresentar a sua liderança em substituição às já existentes que ele aponta como ultrapassadas. Assim, em Pernambuco, ele aponta CID SAMPAIO e PAULO GUERRA, que deviam se unir em torno de sua pessoa, visando um movimento nacional de reivindicação de eleições diretas e a consequente candidatura Lacerda.

Nesta reunião, foi dissuadido de estabelecer contatos extensivos com as lideranças extremistas estudantis. Este contato foi insistente - mente procurado pelas citadas lideranças e seria na Católica.

No dia 30, manteve contatos com D HELDER CÂMARA, no Palácio de Manginhes, não transpirando o teor das conversações.

Nos demais dias, os contatos tiveram as mesmas características apontadas.

Foi assinalada a presença de conhecido agitador JOÃO LUIZ no Hotel - em que se hospedou Lacerda, não tendo sido apurado se manteve contato com ele.

Quanto à sua visita ficou confirmada as personalidades que entraram em contato com o Sr CARLOS LACERDA:

Continua.....

M. Ex VGM. - CIE

PROTOCOLO

N.º 7145

Em 3 de Set de 1968

Providências Definidas

em 5/11

Davim E L.

Fichas em anexo

CONFIDENCIAL

See Info 4/9/68 DOC 02

Info no 2251/68/3-102-CIE, de 25/9/68, ao SNI/MAZ

4103

CONFIDENCIAL

178.120.CSS.309.3.p.84

ANEXO N.º

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

RECIFE-PE,/...../.....

IV EXÉRCITO

E M — 2.ª SEÇÃO

AO :



ASSUNTO :

= FL Nº 2 =

ORIGEM :

CLASSIF :

DIFUSÃO :

(Continuação da Info nº 642 - B - E/2, de 27 Ago 68.....)

- DRAYTON NEJAIM (Prefeito de Caruaru-PE)
- ALBÉRICO GEASNER ROCHA (Procurador de IMPS e ex-Del do IAPC do Gov Jânio Quadros)
- D. HELDER CÂMARA (Arcebispo de Olinda e Recife)
- Dep OSWALDO LIMA FILHO (Dep Fed)
- JOSÉ CARLOS GUERRA (Dep Fed)
- FERNANDO LYRA (Dep Est)
- SILVIO PESSOA (Dep Est)
- WALDEMAR BORGES RODRIGUES (Dep Est)
- ARMANDO MONTEIRO FILHO (industrial)
- CELSO RODRIGUES (líder opesicienista de Caruaru)
- JOÃO LYRA NETO (universitário)
- FRANCISCO BRENAND (pinter que foi visitado em seu atelier, por Lacerda)
- Antiógenos Chaves (industrial)
- JOAQUIM COUTINHO (Dep da ARENA)
- OLÍMPIO MENDONÇA (Dep ex-UDN)
- LUIZ GONZAGA DE VASCONCELOS (Dep)
- JOÃO TEOBALDO (Dep)
- JOÃO MONTEIRO (Procurador da Prefeitura de Olinda)
- ARTUR LIMA CAVALCANTI
- ANTONIO CORRÊA (Dep)
- FERNANDO BARROS
- ANTONIO CARNEIRO LEÃO
- GILVAN MONTEIRO
- GARIBAUDE SÁ
- VAMIRÉ CHACON (Prof.)
- JOÃO CÂMARA (Pinter)
- Viúva PIO GENESIO GUERRA
- Dr GILBERTO CHAVES e senhera (ambos preses em Mar 64)
- Continua.....

CONFIDENCIAL

trar uma solução para os contínuos interrompimentos do tráfego de veículos desta capital.

As ruas da Condição, Imperatriz, Nova e Imperial poderiam ter o tráfego em sentido contrário, pela rua da Condição não deverá trafegar ônibus e também fazer voltar a circular os coletivos no bairro do Recife como era antigamente, com ótimos resultados e possibilitando o movimento comercial naquele esquecido bairro do Recife.

O atravancamento, em torno do Grande Hotel com numerosos pontos iniciais de linhas de subúrbios, não pode continuar, quando se sabe que mais adiante um pouco existe o Bairro do Recife, totalmente abandonado com suas ruas largas e quase sem movimento.

Peco também, que instalem sinais luminoso de trânsito, nas Avenidas Mário Melo com a Av. Cruz Cabugá e Av. José Rufino com o cruzamento da 4ª Avenida Perimetral em frente da Igreja de Santa Luzia.

Sala das Reuniões, em 14 de outubro de

a) Newton Carneiro

A 6ª Comissão

1968 — INDICAÇÃO N. 406

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o plenário e na forma regimental seja encaminhada uma indicação ao Congresso Nacional no sentido de que repita as tentativas de cassação de mandatos de parlamentares que integram, com o que estará resguardando o princípio de que "os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos, contido no art. 34 da Constituição Federal e universalmente acolhido pelos países de regime democrático, por ser imprescindível à sua própria existência.

Coilido o pronunciamento favorável da Assembléia acerca da presente proposição, oficie-se, quanto antes, as duas casas do Congresso Nacional.

SALA DAS REUNIÕES, em 14 de outubro de 1968.

- aa) — Eclidio Ferreira Lima — Marc Maciel — Enio Guerra — Antônio Dou.
- Liberato Costa Júnior — Halvan G.
- José Amorim — Olympio Ferraz — André Lima — Geraldo Pinho Alves — Waldemar Borges Rodrigues — José Marques da Silva — Soares de Andrade — Jacques Ferreira Lima — Francisco Perazzo — Do-
- Sany Sampayo — Antônio Heráclio — Inaldo Lima — Ivo Queiroz — Cláris da Costa Lima — Suetone Alencar — Apolinário Siqueira — Antônio Corrêa de Oliveira — Joaquim Coutinho — Aracy Nejaim — Nivaldo Machado — Nelson Ambrósio — José Petribú — Audomar Ferraz — Nilson Ramos Leal — Silvio Pessoa — Newton Carneiro — Francisco Sampayo — Antônio Luiz Filho — Airon Rios — Edmir Régis — Fernando Lira — José Inácio — Mário Montelero — Joaquim Pereira Lima.

JUSTIFICAÇÃO

A esta altura, ninguém tem o direito de se enganar quanto às tentativas e aos propósitos de setores do Governo no sentido de estabelecer no país um regime ditatorial. As denúncias a respeito, não sendo apenas de integrantes da oposição, e a própria evidência dos fatos já não permitem que se alimentem dúvidas. Desconhecer o que está se desenvolvendo, a vista de todos, é querer ser conscientemente cego e criminosamente omitir-se em momento de suma gravidade para os destinos do país.

Para não lembrar as constantes advertências dos opositoristas, aí estão os reiterados pronunciamentos do sr. Abreu Sodré, Governador do Estado de São Paulo, que se fizeram reguir, numa confirmação de seus pronunciamentos, da estúpida invasão da Universidade de Brasília, em ato típico de provoca-

ção e da incrível ocorrência da Aeronáutica, envolvendo a unidade de salvamento conhecida pela sigla PARASAB, além de uma infinidade de episódios outros, como raptos de artistas acidentemente estranhos e inexplicáveis, atingindo personalidades importantes e o brutal e sistemático recrudescimento das repressões agora dirigidas praticamente contra todos os setores.

Numa precipitação impressionante de crises fabricadas, não faz dez dias, correu a notícia de que o Congresso seria fechado, pois existia um bem urdido plano neste sentido e que começava a ser pôsto em prática. Dele, tomaram conhecimento o deputado José Bonifácio, Presidente da Câmara, e o senador Gilberto Marinho, Presidente do Senado, ambos filiados à ARENA e, por conseguinte, integrados no esquema partidário do Governo.

Os dois parlamentares arenistas teriam ficado tão alarmados, face aos documentos que lhe foram exibidos e a idoneidade das informações sobre a trama contra o regime, que, de imediato, procuraram o Presidente da República transmitindo-lhe os seus recios que, naquela hora como no momento, indiscutivelmente, refletem a preocupação de todo o país pensante e amadurecido. O Chefe da República, segundo a imprensa, se deixou contagiar pela apreensão, ao ponto de ter afirmado que o Congresso somente seria eliminado após a sua própria eliminação.

Os últimos fatos porém, estão a dizer que as palavras do Presidente da República que foram para mero efeito ou S. Exa. já agora, se encontra como presa inerte dos grupos de direita interessados na aventura ditatorial.

E o que estão a revelar os últimos acontecimentos pois o plano para fechamento do Congresso, em verdade, já começou a ser pôsto em prática, com o anúncio, na última quinta-feira, por parte do Ministro Gama e Silva do propósito do Governo de promover a cassação, dos mandatos dos deputados Márcio Moreira Alves e Hermanno Alves, eleitos pelo Estado da Guanabara.

Já no último sábado, foi iniciado o processo contra o deputado e jornalista Márcio Moreira Alves, com o encaminhamento de representação por intermédio do Procurador Geral da República, ao Supremo Tribunal Federal alegando-se como fundamento o preceito contido no § 1º do art. 157 da Constituição Federal.

O processo, não seria necessário dizer, não encontra o menor suporte legal e discreto está diante o Governo, por seu próprio Ministro da Justiça, que é professor de Direito. Trata-se, assim, de expediente abusivo com o propósito, único de estabelecer um choque irremediável entre o Executivo e o Legislativo e de acirrar os ânimos de setores das forças armadas contra o Congresso, com o que estaria criado o clima propício para a implantação da ditadura.

Um impasse de consequências imprevisíveis está criado, já que não se tem dúvida de que a Câmara negará licença para o processo de cassação contra o deputado Márcio Moreira Alves ou qualquer outra parlamenta constante do índice do Ministro Gama e Silva. O que não é a conclusão da imprensa especializada e dos líderes políticos de projeção dos dois partidos.

O deputado Márcio Moreira Alves pode ter usado palavras ásperas, como salienta o seu companheiro de infortúnio Hermanno Alves, mas fez sob o amparo da inviolabilidade que lhe assegura o art. 34 da Constituição Federal. Caso venha a ser atingido, o próximo Congresso estará sendo golpeado irremediavelmente. Se a Câmara ordenar, teremos a repetição do episódio de 1935, como adverte o comentarista político Carlos Castello Branco ocasião em que a mencionada Casa do Congresso "entregou a repressão militar a cabeça de quatro deputados — Domingos Velasco, Hermes Lima, Abel Chermont e João Mangabeira — com o que, longe de resolver um problema, terminou por abrir caminho ao seu fechamento".

A expectativa geral, assim, é de que a Câmara não se curvará ao agravo, numa instintiva fuga à auto-eliminação. Pela primeira vez, desde 1964, aceitará o desafio, embora correndo o risco de levar o impasse a suas últimas consequências.

No tocante à previsão, vale referir editorial do Jornal do Brasil, da última sexta-feira — Vocação de Errar. O matutino carioca, depois de verberar o comportamento do Governo e de seu Ministro da Justiça, considerando-o sem precedente, salienta que "qualquer brasileiro medianamente iniciado na política nacional sabe que o Congresso tem uma tradição de recusa sistemática a pedidos de licença para processar representantes do povo. É tão arraigado este sentimento que mesmo nos casos de crimes comuns — ainda que indevidamente — a licença é recusada em nome da própria liberdade política".

Dessa esperada reação do Congresso, é prenúncio alentador, no campo político, o vigoroso pronunciamento do deputado Brito Velho, do antigo P.L. e filiado à ARENA. Entre outras cousas, diz o parlamentar gaúcho que "apenas a ignorância extrema ou a mais desvairada paixão poderiam considerar críticas ou agravos pessoais a determinados membros das Forças Armadas, justificados ou não, sejam os atingidos homens ilustres ou indignos de respeito, com o atividade subversiva, contrária ao regime, não se configurando, de longe que o seja, tentativa de desmoralizar ou destruir aquilo que tanto prezamos nosso Exército, nossa Marinha, nossa Aviação que, em verdade, são tantos nossos, dos civis, quanto de seus mesmos componentes, porque de hoje terá seguramente o destino de 1937, eminente ou professor universitário para saber do acerto do que digo. Sabe o qual quer advogado da roça, por mais limitado que seja o seu preparo em matéria de leis". Colocam-se na mesma posição grande número de arenistas outros inclusive o Senador Mendonça Sá, ex-Ministro da Justiça do Governo Castelo Branco.

A resistência é a única alternativa com que se depara a Câmara. Do contrário, as últimas esperanças de normalização do processo democrático estariam frustradas e o Congresso do povo brasileiro. Não é preciso ser jurista

Não se pode falar em Congresso ou em regime democrático sem que os representantes do povo sejam "invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos". Como proclama Carlos Maximiliano, "para que possam os congressistas exercer com desassombro a sua missão de fiscais do Executivo, de denunciadores de abusos, malversações e condescendências culposas, cumpre dispensá-los de ampla irresponsabilidade pelo que fizeram no exercício do mandato".

Da regalia, por véses, prossegue o renomeado jurista "dilatam abusos, maiores, porém, inestimáveis, até não sido as vantagens da existência de um poder vigilante, que verbera sem temor as demasias dos outros razão porque adotaram a prerrogativa das assembléias inglesas todos os povos cultos".

E é de todo fundamental que a reação da Câmara se verifique. Pouco importa que a liquidez do direito que protege o deputado Márcio Moreira Alves venha a ser posteriormente proclamada pelo Supremo Tribunal Federal. Então, a classe política já teria vergonhosamente capitulado, o que significaria a última pá de terra na tênue possibilidade de normalização do processo democrático, por via institucional e não violenta.

Dá a importância do pronunciamento desta Assembléia, ora solicitado, o qual, indo se juntar a outros, por todo o país, representará, por certo, valioso estímulo à Câmara Federal, no momento em que é chamada a proferir decisão histórica.

A' 2a Comissão.

1968 — INDICAÇÃO N.º 407

REQUEREMOS à Mesa, depois de ouvido o plenário, seja indicado ao Superintendente da SUDENE da necessidade de serem examinadas e fiscalizadas as indústrias aqui instaladas, com seus incentivos, na parte relativa ao número de vagas para trabalhadores, a maioria destas indústrias após obterem ajudas, incentivos e financiamentos com a promessa de oferecer empregos aos trabalhadores, não cumprem essa obrigação, apesar de terem recebido tudo o que queriam.

O desemprego nesta Capital continua assustador, são mais de 300.000 trabalhadores

descri
encon
as ca
traba
ment
var
com
empr
em I
passa
obter
tença
seja
base
I
ao E
MIBIS
Sala
Su
press
DE
SOCI
NIHO
S
quint
F
quent
Fazer
dister
quias
ençã
entid
nas
sões.
S
a
NAR
BRO
I
uno
3.00
Godo
Autô
Lônic
veira
Siqu
raz
any
arel
Guer
Fran
Gera
Inac
ivo
João
reira
Amo
José
ior
conc
Mon
Nels
New
Olive
Rang
de A
Borg
Olim
Pres
ver
Falt
Coel
— L
dam
miro
vaes